

Victor Luis Santos Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua dos Artãos - Póvoa do Varzim - Costa
15007 - 484 213 145 - Fax 484 213 280
Telex: 882 882 273
900 600 273

CAMPEÃO

das províncias

2ª Série | Ano 4 | Nº 194 | 13 de Junho de 2002 | edição Aveiro

Centro i3
FORMAÇÃO

Formação a partir dos 6 anos, adultos, empresas...

Comercialização
Computadores, impressoras, telemóveis, periféricos, software, consultoria...

Serviços
A sua empresa no Internet, Assistência Técnica...

Rua Dr. Celestino Gomes - ILHAVO
234 329 868 - Ger@centroi3.com



preço 0,75 Euros

Impressão Lino Vinhal | Responsabilidade Registoz

estudo de investigadores da Universidade de Aveiro

Cemitérios contaminam solos e linhas de água

A contaminação dos solos através dos cemitérios é um problema que tem sido quase tabu na nossa sociedade, fruto de uma cultura de séculos e que, por colidir com padrões estabelecidos ao longo dos anos – relembramos a “revolta” de Maria da Fonte ao retirar os corpos do interior das Igrejas – não tem suscitado uma abordagem séria, se bem que a comunidade científica não esteja “adormecida” nesta matéria.

Na Universidade de Aveiro têm sido desenvolvidos estudos que já mereceram a “recusa” do governo português, e a aprovação, com registo de copyright, além fronteiras.

A problemática das lixeiras e dos aterros sanitários, a par das sequelas resultantes da contaminação dos solos e das linhas de águas, são analisados, em entrevista ao “Campeão das Províncias” pelo investigador Senos Matias, do Departamento de GeoCiências da Universidade de Aveiro.

Página 3

entrevista da semana [João Baptista - geólogo]

Areias e lamas são essenciais na terapia do reumatismo



Páginas 4 e 5



Culture
and Entertainment
Página 22

HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

Companhia da água
Prestação & Entrega em todo território

água natural
entregue ao domicílio... em sua casa... no seu escritório.

www.CompanhiaDaAgua.com

a nossa CASA
RESTAURANTE e MARISQUEIRA

AGORA COM NOVA GERÊNCIA
e NOVAS ESPECIALIDADES

Reservas pelo Telex: 234 424 226
Rua do Gravado, nº15 (próx. ao Bomb. Novos) AVEIRO

Se tem a impressão que a sua impressora lhe sai caro... EQUI

Regeneração de Toners, Tinteiros e Fitas

Printeco, Lda
Rua João de Moura, 49/A
3810-157 Aveiro - Tel: 234 426 700

Ja Abriu
Cottarte
ARTIGOS DECORATIVOS, LDA.

10% Desconto

A CASA DOBRA PÁSSA:
- DECORAÇÃO DA SUA CASA
- DECORAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS
- OPERAZER A AMOBILAR

ATENÇÃO: o desconto de 10% é personalizado se pedir já o Cartão Cliente

Rua Dr. Maria Raimundina nº 123 (Próximo da Rotunda do ZUMBIDO) Tel. 234 346 888

AVELTEGIO
VER PÁGINA Nº 18

VISÃO COM CLASSE

óptica nascimento

ATENIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das **províncias**Edição **A VEIRO**

Propriedade:

RECIVÓZ, Empresa de Co-

municação, Lda, Aveiro.

Director:

Nuno Vinhal

Consultor Editorial:

Célia Carvalho

Paginação:

Nuno Miguel Terec

Coordenador

de Edição:

Arménio Bivaoca

Redacção:

Ana Sofia Pinheiro, Arménio

Bajouca, Cíntia Barros e

Vitor Vinhal

234 386 106/234 428 132

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Pasinho, 96-D, 2º

3800-159 Aveiro

E-mail: cp@netc.pt

Departamento

Comercial:

Dulcinda Rodrigues, Paula

Noliva, João Fernandes e

Paulo Simões

Telefones:

234 383 787/234 428 136

Fax 234 428 2489

Av. Dr. Lourenço Pasinho, 96-D, 2º

3800-159 Aveiro

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Na-

ves, Américo Grego, Antó-

nio Lemos, António Salva-

tes, António Silva, Armando

Teixeira Carneiro, Carlos

Caldeira, Carlos Ferreira,

Daniel Rodrigues, Emília

Serra, Fousio Ferreira, Gas-

par Albino, João Duarte Re-

dondado, João Raposo, Jorge

Henriques, José Manuel Vi-

nhas, Luís Cruz, Luís Teixeira

e Melo, Manuel Ferreira Ro-

drigues, Manuel Gamelas,

Manuel Paulo Dias, Maria

Casilda Marado, Maria

Emília Convalha, Mário Fro-

tes, Maria Ramos, Nuno Sa-

do, Paulo Vitoria, Pedro Fi-

gueredo, Rui Filipe de Pa-

ris, Vitor Santiago

Delegação em Aveiro:

Rua José Suenno, 20 3º

Telef. 234 602 133

Fax 234 624 334

Impressão:

FIG - Fotocomposição

e Indústrias Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuição:

Públicidade, Campanha das

Províncias (jornal-paralelo),

CIB

Registo:

SRE nº 222567

ISSN:

0874 - 3622

Depósito Legal:

274/93/95

Preço de cada número:

0,75 euros

Assinatura anual:

27,50 euros

CAMPEÃO
das **províncias**Edição **COIMBRA**

Redacção:

Rua cidade de Halle, Bloco

7/5 - 3º - Monte Formoso

3000-107 COIMBRA

Telef. 239 497 750

Fax: 239 497 759

Membro da Associação

da Imprensa Não-Diária

apnd

actualidade

Estatísticas do ambiente 2000

O Instituto Nacional de Estatística (INE) acaba de editar as Estatísticas do Ambiente 2000. Destacam-se alguns dos conteúdos publicados, nomeadamente: dados sobre gastos das Administrações Públicas, Empresas e Instituições Sem Fins Lucrativos em acções de defesa do ambiente. Destacam-se ainda, estatísticas das actividades das Câmaras Municipais na Protecção do Recurso Água e Gestão de Resíduos.

Administrações Públicas

As despesas das Administrações Públicas em gestão e protecção do ambiente atingiram, em 2000, cerca de 840 milhões de euros (mais 6% do que em 1999), o que representou 0,73% do Produto Interno Bruto. Entre os vários sub-setores institucionais, destaca-se a Administração Local, que contribuiu com 58% da despesa total; a Administração Central representou 34%.

Em 2000, 90% da população portuguesa tinha abastecimento público de água domiciliária, 70% era servida por sistemas de drenagem de águas residuais e 98% estava servida com sistemas de recolha de resíduos

Empresas

Em 2000, o investimento da indústria em tecnologias de redução e controlo de poluição, atingiu cerca de 244 milhões de euros (151 milhões de euros em tecnologias e equipamentos fim-de-linha e 92,8 milhões de euros em tecnologias integradas).

As despesas correntes na protecção do ambiente ascenderam a 126 milhões de euros, dos quais 52% se referem a custos relativos a contratação de trabalhos especializados, onde se incluem as contrapartidas pagas à Sociedade Ponto Verde.

Organizações Não Governamentais de Ambiente

Em 2000, as Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) tiveram no sector privado (Famílias e Empresas) a sua principal fonte de associados, tendo atingido perto de 100%. Do total de associados do País, cerca de 82% estavam concentrados na região de Lisboa e Vale do Tejo, enquanto que as regiões do Centro e do Norte detinham 7% e 6%, respectivamente.

Relativamente à afectação das actividades por domínios de gestão e protecção do ambiente, os domínios "Outras Actividades de Protecção do Ambiente" (1883 acções), "Protecção da Biodiversidade e da Paisagem" (1287 acções), "Protecção do Recurso Água" (511 acções) e "Protecção dos Solos e Águas Subterráneas" (507 acções) foram os mais relevantes.

de caras**Concorda com as anunciadas restrições à entrada de imigrantes em Portugal?****Virginia Velga**

Qualquer restrição à livre circulação de pessoas, vinda de países terceiros em relação à União Europeia, deve ser extremamente cautelosa, porque contende em simultâneo com direitos humanos e com o desenvolvimento económico do País. No circunsocialismo actual mundial e interno, Portugal, aliás cumprindo a sua tradição histórica, não deve criar obstáculos de maior à entrada de imigrantes, porque o País tem que cumprir a sua quota parte de obrigação no equilíbrio das condições de vida de povos que atravessam dificuldades. É uma questão de solidariedade internacional, pela qual cada país desenvolveu tem a obrigação de pagar o seu preço, porque dessa forma contribui indirectamente para a paz mundial. É bom que Portugal não esqueça o lugar paralelo no desenvolvimento que conseguiu, precisamente porque os portugueses foram outrora recebidos particularmente pela França, pela Venezuela, pelos EUA e pela Alemanha, nomeadamente. A presença de estrangeiros em lugares que à partida poderiam ser ocupados por portugueses desamba facilmente no risco de atitudes xenófobas. Cada português em dificuldades deve sempre pensar antes de atirar uma pedra naquele parante, naquele vizinho ou naquele amigo que hoje vive bem, porque outrora alguém, num outro país, lhe estendeu a mão. É obrigação humana estender a mão a todo o ser humano em dificuldades, lembrando-se que ninguém abandona a sua terra sem uma enomíssima dor de alma e um grande sacrifício.

Fernando Caçólio

Concordo, porque nós somos um país pequeno e temos que saber dimensionar-nos à nossa escala. Não podemos ter a postura de escancarar as portas e toda a gente, independentemente do seu valor, entrar de sua livre vontade num país pequeno, que tem a dimensão e potencial que tem, e que parece-me que o mais lógico é que haja restrições e que sejam feitas de uma forma enquadrada com o dimensionamento e essencialmente das necessidades que temos de mão de obra no país. Nós também temos que saber defender as nossas causas, o nosso povo e população. Não se trata de fechar as portas a ninguém, é apenas reequilibrar aquilo que necessitamos sob pena de termos amanhã graves problemas sociais, numa crise económico-financeira do país grave que depois quem vai pagar são todos nós. Acho que é preferível prevenir do que remediar, porque seguramente esse é o melhor caminho. Acho que se deve ser restrito em função das necessidades do país sob pena de termos aqui um conflito social complicado a curto ou médio prazo.

João Bernardo

É preciso esclarecer, em primeiro lugar, que já havia legislação que limitava a entrada de imigrantes em Portugal e isso provocou um número de ilegal na ordem dos 40 mil, que cria uma situação complexa para o País. Todavia, é problemática a decisão de eventual expulsão de todos os trabalhadores ilegais, quando a curto prazo é preciso contratar algumas dezenas de milhares de novos emigrantes que venham resolver de algum problema de mão de obra indiferenciada, nomeadamente na área das obras públicas. Entendo que é preciso, todavia, criar mecanismos de fiscalização e de controlo, com marcação de quotas definidas a nível nacional, para assim evitar a concentração excessiva de imigrantes em algumas áreas metropolitanas, nomeadamente de Lisboa, com uma distribuição mais equilibrada, com um acompanhamento maior e mais qualificado sobre esses imigrantes, no sentido de não criarmos problemas sociais que a médio prazo podem ser a surgir. É necessário reforçar este controlo, para dignificarmos o trabalho dos imigrantes, até porque somos um país que temos responsabilidades sobre isso e queremos que as pessoas que vem no Leste e do Norte de África sejam cidadãos que tenham direitos mínimos consagrados e que não sejam mera mão de obra ao sabor da especulação de muito patronato.

SUPERMERCADOS

Promoções Paradi	
- Vinho Branco - Porta da Ravessa	1,45 €
- Super Bock	0,29 €
- Fiambrre da Pá - Probar	3,98 €
- Casal Garcia - Vinho Verde	2,45 €

Lugar em: **Bruce - Gafanha da Nazaré - 2 Lagos - Bussos** E-mail: paradi@netc.pt

Para poupar, no Paradi deve comprar Paradi... Sempre a pensar em si

Cemitérios contaminam solos e linhas de água

A contaminação dos solos através dos cemitérios é um problema que tem sido quase tabu na nossa sociedade, fruto de uma cultura de séculos e que, por colidir com padrões estabelecidos em muitos séculos — relembremos a “revolta” de Maria da Fonte ao retirar os corpos do interior das Igrejas — não tem suscitado uma abordagem séria na sociedade, se bem que a comunidade científica não esteja “adormecida” nesta matéria. Na Universidade de Aveiro têm sido desenvolvidos estudos nesta matéria, que já mereceram a “recusa” do governo português, e a aprovação com registo de copyright além fronteiras.

Arménio Bojouco

A contaminação dos solos é uma realidade que no nosso país tem vindo a merecer alguma atenção dos responsáveis governativos, como o demonstram os recentes encerramentos de lixeiras e a sua substituição por aterros sanitários. Mas a verdade é que continua a ver-se, um pouco por todo o lado, pequenas lixeiras onde o cidadão “despeja” resíduos sem qualquer punição, podendo a questão da fiscalização, e porventura em destaque a falta de meios humanos para essa fiscalização, e ainda a aplicação de coimas que não são muito dissuasivas.

A contaminação dos solos é um problema que tem merecido de investigadores da Universidade de Aveiro uma atenção muito especial, o que nos levou ao contacto com o professor doutor Senos Matias para que nos falasse de uma problemática que lhe tem absorvido muito do seu tempo de investigador, que começou por nos referir que «a actividade humana é, de uma maneira geral, agressiva, mas todos os animais agredem o planeta. Interessa que tenhamos uma actividade que não entre em ruptura com o ciclo do planeta. No distrito de Aveiro começámos a preocupar-nos com estas coisas em meados dos anos 80, com o estudo da zona de Estarreja», que na altura era considerado um ponto crítico.

«Fizemos muitos estudos na zona a oeste do complexo industrial, estudos que temos repetido ao longo do tempo, porque as condições ambientais têm uma quota evolutiva, que é o tempo, afirmou, considerando que a questão de Estarreja é séria apesar de muitas das indústrias terem sido desactivadas. «O problema de Estarreja não só é o das lamas, como muita gente diz. É o ar, o solo e a e lama, para além da contaminação dos aquíferos através das infiltrações, o que eleva a dimensão do problema», adiantou, salientando que «no caso particular de Estarreja não basta remover a barragem de lamas, pois existem milhões de metros cúbicos de areias, com espessuras consideráveis, que contêm aquíferos, que se encontram contaminadas, e que nalgumas zonas se encontram em situação muito precária».

Uma outra questão que se coloca na região, é a resultante da subida dos níveis médios das águas do mar que implica a deslocação do interface água doce-água salgada mais para o continente, com a consequente salinização. «O distrito de Aveiro, de agricultura intensa e familiar, baseada em captação de águas a partir de poços, vem implicar o avanço daquele interface, o que pode gerar intrínsecos graves», salientou Senos Matias.

As lixeiras, apesar de ser um “problema ultrapassado” deixam, na perspec-

tiva de Senos Matias “cicatrizes sérias, e o facto de estarem encerradas não significa que os problemas inerentes estejam totalmente resolvidos. O facto de se terem limpo as superfícies, não significa que em profundidade os problemas não estejam latentes. As sequelas continuam, porque uma coisa é retirar o que está à vista, outra coisa é o que está no subsolo».

Senos Matias considera que o encerramento das lixeiras foi «uma excelente solução técnica, mas agora temos de deixar a natureza agir, o que poderá levar dezenas de anos», fazendo a analogia de uma lixeira com uma bacia de fundo roto... «a água que entrou foi lixiviando os resíduos e foi passando do fundo da bacia para as areias... quando se retira a bacia, as areias que estão por baixo continuam contaminadas, e só o ciclo natural da água poderá “limpar” essa areias», o que poderá ser acelerado com tratamentos bioquímicos, biológicos, de que já existem tentativas no estrangeiro, mas a “lavagem” demora anos.

Aquele investigador da Universidade de Aveiro considera que o encerramento das lixeiras foi «um grande esforço do país, das Câmaras» que foram inaceitáveis no apoio -, mas que agora é uma questão da natureza seguir o seu caminho, o que demora o seu tempo.

A recuperação dos solos contaminados é um processo demorado, de

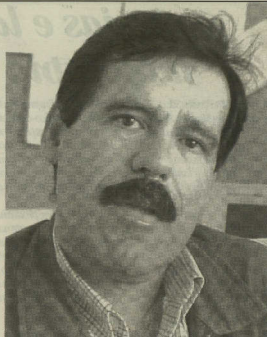
anos, que não invalida «a necessidade de serem monitorizados, para que se conheça a sua evolução. Em Ovar e Ilhavo estudámos o problema em três dimensões e deixámos os furos para essa monitorização, mas que agora dependem das autarquias».

Cemitérios como potenciais contaminadores

A maneira como lidamos com os mortos é uma matéria sensível. Há dois séculos, em Portugal, os mortos ficavam no interior das igrejas, e a primeira questão foi tirá-los para fora desses locais. Depois vieram os cemitérios e a questão agora é a maneira como este se localizam «normalmente em locais mais convenientes para as pessoas, como nos referiu Senos Matias, «e com a expansão demográfica vão ficando cada vez mais no interior dos perímetros urbanos, absorvidos pelas próprias cidades, como é o caso de Aveiro e Ilhavo».

havendo que respeitar os sentimentos religiosos e culturais há, no entanto, que ter em atenção os perigos para a saúde pública, com as localizações dos cemitérios em locais pouco ou nada apropriados. E aqui cabe referir algumas outras culturas que não vêem o cemitério como “um destino final”, promovendo outras alternativas, com soluções que não se põem da mesma maneira em todos os países.

Sendo um problema



Senos Matias - investigador na Universidade de Aveiro

específico do sul da Europa, com motivações religiosas e culturais, levam a que “a solução final” seja o cemitério. E aqui surge a questão de uma boa localização «porventura não geográfica mas sob o ponto de vista do ambiente, como nos referiu Senos Matias.

Segundo aquele cientista «os cemitérios deveriam localizados em sítios mais benignos para o ambiente, com determinadas características dos terrenos, e em locais com níveis de lençóis freáticos profundos, e em locais pouco susceptíveis de serem inundados», o que raramente acontece.

A localização de cemitérios em terrenos arenosos, como acontece, por exemplo, na Gafanha da Nazaré, «é absolutamente contraproducente, por serem terrenos porosos com níveis freáticos muito próximos da superfície», leva à contaminação do solo e das águas, embora no caso que referimos haja distribuição de água domiciliar proveniente de outras captações, mas a verdade é que há utilização de águas na agricultura, com naturais inconvenientes. «Neste caso não se coloca o problema de utilização da água para consumo humano, mas

pode por-se na utilização da água dos poços para a agricultura».

Num cemitério com lençol freático próximo da superfície, a decomposição do cadáver vai ter acção imediata na contaminação da água, através dos componentes inorgânicos (amoníaco, cloro, metais como o sódio e a potassa, nitratos) e alterações no PH da água, e os orgânicos (carbono e oxigénio dissolvido) e ainda «os mais perigosos que são os organismos patogénicos, parte microbiológica».

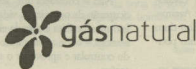
Segundo Senos Matias, «a lei portuguesa é interessantíssima, prevendo a localização dos cemitérios, mas que não é cumprida».

Tema que colide com sentimentos e razões religiosas e profanas, os cemitérios são, numa perspectiva científica, pólos de contaminação dos solos, cujas localizações deveriam ser tomadas em conta, com o afastamento das zonas urbanas, e escolha de terrenos apropriados, que obviassem à contaminação do ambiente. E não podemos esquecer que para além da contaminação dos solos há também, a libertação de gases...».

Um tema que não se esgota e que deverá merecer, no futuro, uma maior atenção das autoridades.



lusitaniagás
galp energia



Sede Social: Av. Congressos da Oposição Democrática N.º54 Apart.684-3801-956 Aveiro
Telef:234.378600 Fax:234.378602

Centro Distribuição de Leiria:Av.ª Nossa Senhora de Fátima nº17D - 2410-140 Leiria
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe. Estevão Cabral, Ed. Tricana - Lj. 9 - 3000-316 Coimbra
Telef: 238.852420 Fax: 238.852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 3/5 - Urb. Fco. Varga /Vera Cruz - 3800-009 Aveiro
Telef: 234.400170 Fax:234.400179

entrevista da semana | João Baptista - geólogo

Areias e lamias essenciais na terapia do reumatismo

João Baptista Pereira Silva, 33 anos, licenciado em Engenharia Geológica e doutorado em Geofísica, pela Universidade de Aveiro, é director da Madeira Rocks - Divulgações Científico-culturais, e da Engomad - Planeamento e Gestão de Recursos Naturais, empresas que classifica como «nativas para novos nichos de mercado, dentro da área da engenharia geológica».

Conhecido em Aveiro por João da Madeira, e na Madeira por Engenheiro da Areia, veio do Funchal em 1988 para estudar na Universidade de Aveiro e muito cedo se começou a distinguir entre os seus pares, não apenas por uma simpatia e boa disposição contagiantes, mas também, pelas actividades em que se envolveu. E disso são exemplo as manifestações que organizou contra a Lei das Propriedades em 92/93, as apresentações de trabalhos académicos ou as participações nas comissões organizadoras das semanas académicas, para referir apenas algumas delas.

Autor de numerosas publicações e comunicações, produziu e realizou já programas radiofónicos sobre aspectos geológicos e ambientais da Ilha da Madeira. Envolve-se frequentemente na organização e participação em conferências, palestras, reuniões científicas e acções de campo. A distinção pelos trabalhos desenvolvidos na salvaguarda do património sócio-cultural da Madeira é um exemplo do reconhecimento que já recebeu do Presidente do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira.

A tese de doutoramento, que defendeu recentemente, versou o tema "Areias de praia da Ilha do Porto Santo: investigação da sua geologia, gênese, dinâmica e propriedades justificativas do seu interesse medicinal", por ter base um estudo aprofundado sobre a aplicação das areias nos tratamentos medicinais e a sua aplicação em produtos como os cosméticos, por exemplo.

Arménio Boujoca

Campeão das Províncias (CP) - O que o trouxe para Aveiro estudar Engenharia Geológica?

João Baptista (JB) - A minha irmã já estudava em Aveiro, Engenharia do Ambiente, e no final do meu secundário resolvi abdicar da viagem de finalistas para a visitar e conhecer o que se fazia no Departamento de Geociências, uma área que já me seduzia. Desde muito que tive uma grande afinidade com as ciências da terra.

Com dez anos de idade, e quando tinha o compasso de espera entre o período da manhã e da tarde, na escola, ia para as praias junto ao Funchal recolher pedras diferentes. Essa vocação foi vindo ao de cima e depois de conhecer o plano curricular de Engenharia Geológica e de conhecer algumas das pessoas que ainda hoje se encontram ligadas ao Departamento, tomei a mi-

nhá decisão. Não me arrependi, bem pelo contrário, pois dei asas ao meu sonho.

CP - O seu envolvimento no movimento associativo, na criação de vários núcleos científico-culturais criaram-lhe uma "aura", sentiu-se envidado por isso?

JB - Podem considerar-me uma pessoa vaidosa, mas não gosto de dar nas vistas. Sou, acima de tudo, uma pessoa com ideias que, na sua grande maioria, têm um princípio meio e fim.

CP - A vida de estudante deixa recordações... e as múltiplas actividades em que se envolveu deixaram marcas. O que recorda como mais importante?

JB - Todas. Porque me ajudaram a formar como cidadão. Mas a criação do Núcleo de Geologia da Associação Académica da Universidade de Aveiro posso considerar como um

marco, uma vez que permitiu aos alunos de Geociências e à comunidade desenvolver actividades dentro desta área.

Não esqueço a 1ª Semana da Geologia, o 1º Concurso Nacional de Fotografia e Ilustração Geológica e os primeiros cursos de Geologia de Campo, que foram ideias por mim lançadas e concretizadas, o que me deu orgulho quando verifico que se têm mantido regulares, e são importantes na formação extra curricular dos alunos.

CP - Ainda como estudante lançou-se noutras actividades... fale-nos delas...

JB - Deixei-me recordar que ainda antes de terminar o curso comecei a desenvolver actividades relacionadas com a investigação técnico-científica, e elaborei um curso de pedra natural do Arquipélago da Madeira, numa edição bilingue. Depois disso e já na fase final do curso, com uma bolsa de in-

vestigação científica, realizei um estudo sobre as areias de praia da Ilha do Porto Santo e as propriedades medicinais.

CP - A experiência universitária foi-lhe útil noutras actividades...

JB - Sem dúvida. Retirei que coordeni actividades com outras associações académicas e federações, de forma a elaborar estratégias para combater a célebre Lei 20/92 e a pasta da Educação do Prof. Doutor Cavaco e Silva. Por ter passado por todos os órgãos como representante do corpo discente, experiências que foram extremamente enriquecedoras, acabei no Senado.

Engenheiros Geólogos com boas saídas profissionais

CP - Há mercado de emprego para os Engenheiros Geólogos?

JB - Há, ao contrário do que muitos costumam pensar. A maior parte dos recém-licenciados pensam



João da Madeira ou engenheiro das areias, como é conhecido, faz um apelo ao talosotropeio

que a vida é fácil, mas a verdade é que há determinados trabalhos que surgem mas ficam distantes das residências habituais, e muitas pessoas não têm capacidade de adaptação à realidade empresarial. Essa é a grande dificuldade. Ninguém começa do topo e tem de haver um crescimento gradual.

Nas primeiras Jornadas de Engenharia Geológica, que decorreram na Universidade de Coimbra, focou o que há mercado para os Engenheiros Geólogos até 2010. O metropolitana do Porto, os estádios para o Euro-2004, as auto-estradas, são grandes obras ínter absover muitos engenheiros.

Há muito para fazer em Portugal no domínio das geociências e da engenharia geológica. A licenciatura de engenharia geológica, na Universidade de Aveiro é das mais antigas, mas relativamente recente face a outras licenciaturas, mas é um curso que ganhou um nicho de mercado muito grande. Inicialmente surgiu para dar apoio à engenharia civil e

à engenharia de minas, mas neste momento tem o seu próprio espaço.

CP - Enveredou pela investigação... é fácil ser investigador em Portugal?

JB - Nas geociências está implícita a investigação, e a Universidade de Aveiro é um bom exemplo disso. Sinto-me orgulhoso da minha primeira opção ter sido esta Universidade, que ao ser comparada com outras Universidades queleccionam este curso, põe essas Universidades, a nível nacional, a anos luz de distância, porque além de ter um excelente quadro docente tem várias áreas de investigação científica.

Quem circula pelo Campus vê a quantidade de pessoas de raças diferentes, que veem de países mais desenvolvidos que o nosso fazer investigação científica na Universidade de Aveiro, Isso é um bárdromo do que é esta Universidade.

CP - Porquê o seu Doutoramento em Geociências?



Exigente e perfeccionista

Arménio Boujoca

João Baptista ou João da Madeira é hoje um doutorado que não esquece as suas origens e que fala com o orgulho do fícro de ter sido, até entrar na Universidade, aos 19 anos, serralheiro civil, de que tem «carteira de mestre de 2ª. E até ter esta carteira trabalhei muitos anos para outros mestres, pessoas que apesar de terem apenas a quarta classe eram pessoas de uma nobreza e de uma inteligência fantástica e que me ensinaram muito, coisas que não se aprendem na Universidade». Foi com esses mestres que João da Madeira aprendeu a lidar com a classe trabalhadora. E há muita gente com formação superior que não sabe fazer gestão de recursos humanos.

Por uma questão profissional, tem na escultura uma

arte que o seduz bastante e é hoje director-técnico de vários escultores portugueses em obras de arte colocadas em espaços públicos. Uma delas é do escultor Paulo Neves, no Aeroporio Internacional do Porto Santo, titulada "A chegada e a partida".

Neste momento está a estudar a classificação do Pico de Ana Ferreira, na Ilha do Porto Santo, com quem tem uma relação biofónica... que lhe proporcionaram algumas publicações e alguns prémios. «fiquer coisa de único, a nível do território nacional e internacional», afirma.

Considera-se um bom garfo e «não é por caso que sempre que estou em Aveiro vou aos encontros gastronómicos da Confraria de S. Gonçalo, e fui ordenado "cavaleiro" da única Confraria Académica nacional - de Aveiro». Dá preferência aos pratos de peixe. Gosta de vinho tinto mas está num estúdio em que prefere beber muito pouco... mas muito bom.

Honestidade, seriedade, rigor, são qualidades que va-

loriza no homem e na mulher. Considera o conceito de família importante, e procura segui-lo, numa altura em que este parece ser um dos valores que se perdem na sociedade portuguesa.

Entre os seus hobbies a fotografia aparece em lugar de destaque.

Numa auto-análise considera-se exigente demais consigo próprio e com os outros, o que pode levar a considerarem-no "picuinhas". «Se se pode fazer mal, por que se há-de fazer mal?», pergunta quem quer ser perfeccionista. Não sabe ganhar rancores, e repugnam-no a inveja, o ódio e a mediocridade das pessoas. A falta de empenhamento e de trabalho são as coisas que mais critica na sociedade portuguesa, e aponta o acomodador de quem está à espera do fim do mês para receber o ordenado sem preocupações de produtividade.

Não se considera um "self made man", mas tem a preocupação de organizar a vida escalonada no tempo, e para isso não lhe falta a agenda electrónica e uma outra - bem à antiga - onde aponta tudo o que tem para fazer, tentando controlar e aproveitar o tempo face às múltiplas solicitações.

perfil

entrevista da semana [João Baptista - geólogo]

JB - Foi, sobretudo, para dar continuidade ao estudo sobre a caracterização das propriedades físicas, químicas e as propriedades que justificam o interesse medicinal das areias da praia da Ilha do Porto Santo, que já tinha iniciado no âmbito da primeira bolsa de investigação. Foi um doutoramento de investigação técnico-científica aplicada. E é isso que tem feito da Universidade de Aveiro única a nível nacional. É uma Universidade que investiga mas com determinados objectivos concretos de resolver problemas de mercado.

CP - Qual é exactamente o trabalho que está a desenvolver no âmbito do Doutoramento?

JB - É sobre as Areias da Praia da Ilha do Porto Santo: investigação da sua geologia, génese, dinâmica e as propriedades justificativas do seu interesse medicinal.

CP - Como encara a situação de pareceres científicos serem postos em causa por populações e pelo poder político?

JB - Na investigação técnico-científica aplicada não deve haver "prostituição científica" que infelizmente por vezes se nota. Isso é mau para o país e para as pessoas que trabalham com rigor e seriedade. Essas situações põem em causa as unidades de investigação e as instituições.

CP - Acha razoável que pessoas sem preparação específica ponham em causa afirmações de cientistas, como, por exemplo, que as praias da Costa Nova e da Vagueira, possam desaparecer numa ou duas décadas?

JB - É modo algum. Sei ao que se está a referir e a cientista que fez essa afirmação (Cristina Bernardes) sabe, melhor que ninguém, a situação da costa e as consequências futuras se não forem tomadas medidas imediatas.

CP - E preocupa-o o futuro do litoral português?

JB - Preocupa-me e bastante, porque é um recurso ameaçado em determinadas ecótipos. São preocupações acrescidas porque no litoral é onde se encontra a maior parte da indústria do sector terciário, e se não for devidamente acatulado está ameaçado. Como investigadores, cabem-nos a nós compreender um pouco o que se passou no passado e está a acontecer no presente para poder perscrutar o futuro, já que a continuar com esta dinâmica põe-se a questão do que irá acontecer...

CP - Concluiu o doutoramento, os seus projectos futuros irão passar por Aveiro ou pela Madeira?

JB - Estou a pensar num pós-doc na área da Geomecânica, que poderá ser um ser um projecto de um ou dois anos. Aveiro é a minha segunda casa e não posso perder esta ligação à cidade. Aqui passei os melhores momentos da minha vida e arranji muitos amigos, mas a ilha do Porto Santo também faz parte da minha vida e onde tenho outros projectos.

Tenho em projecto a gravação de três programas televisivos sobre a pedra natural do arquipélago da Madeira, o património geológico do arquipélago da Madeira e areias da ilha do Porto Santo, programas de 25 a 30 minutos, que deverão estar concluídos ainda este ano, numa produção da RTP Madeira, que serão emitidos também na RTP - Açores, Canal 2 e RTP - Internacional.

CP - E depois?

JB - Depois virá o lançamento da segunda edição do livro "Pedra Natural do arquipélago da Madeira".

CP - Virado para o aproveitamento das areias para fins terapêuticos e medicinais.... perguntou-lhe se há ainda muito a fazer nessa área?

JB - Faltamos, atrás, de um dos recursos que é a orla costeira, mas Portugal tem outros, como os sinais termiais, mineromedicinais, de mesa, que outro recurso com inensas potencialidades. No caso da geomedicina falamos num produto único a nível nacional e internacional, que é a aplicação de areias para fins terapêuticos e medicinais. O Porto Santo pode ser pioneiro nos tratamentos combinados de areias, areias e águas e produtos hortícolas e frutícolas. Deixa-me particularmente feliz saber que os tratamentos com areias já são conhecidos no Porto Santo desde o século XVII, conhecendo-se muitos casos de sucessos terapêuticos registados nos livros "As Ilhas de Zarco" e "Elucidário Madeirense" em que se relatam casos de pessoas que chegavam à ilha com grandes dificuldades locomotoras e saíam de lá curadas.

CP - Para que doenças são indicados esses tipos de tratamento?

JB - Essencialmente para doenças do foro reumático, ortopédico e fásitico. Não aquelas em que temos registado maiores sucessos terapêuticos. Esta é uma causa em que me tenho aperfeiçoado, com muitas experiências face ao lobby da classe médica. Para ultrapassar essas dificuldades, associamo-nos a um grupo de médicos da Faculdade de Olsó, com métodos de diagnóstico do melhor que há nesta área.

CP - Há já algum reflexo desse trabalho?

JB - Já começamos a receber pacientes, a ter sucesso, o Hotel começou a ter retorno e neste momento conseguimos ter as instituições sensibilizadas para o registo de patentes e marcas com areias do Porto Santo e vai entrar na Assembleia Legislativa Regional a discussão de uma legislação própria para quem queira construir e funcionar com clínicas de geome-

dicina no Porto Santo.

CP - Em que outras aplicações se pode tirar partido das areias?

JB - Estamos agora, com uma empresa internacional, a desenvolver alguns cosméticos, nomeadamente cremes com formulações próprias. É uma das investigações que estamos a desenvolver. Há propriedades específicas, e foram feitos estudos comparativos das areias do Porto Santo com as da Costa Nova. Aqui, uma areia sílica, de quartzo, de cor esbranquiçada, leitosa, no caso do Porto Santo é uma areia amarelada, de composição carbonatada, de origem biogénica, com restos de algas. É a composição da areia associada às suas propriedades térmicas e químicas que e reacção com o corpo humano tem acção benéfica na saúde.

CP - Acha que o investigador deve "prolongar" a sua intervenção noutras áreas?

JB - Na minha opinião o investigador deve também correr alguns riscos e pôr as suas "descobertas" em prol da comunidade. Temos tido sempre essa preocupação, e por isso lançámos, em 1998, o Professor Celso Gomes, um livro em duas línguas, que tem registado uma boa receptividade, e onde está tudo devidamente explicado desde os efeitos terapêuticos de a alguns métodos de tratamento.

CP - A talassoterapia tem potencialidades de exploração em Portugal?

JB - O Açores têm grandes potencialidades nesta área. Não tenho dúvidas de que vamos ganhar um espaço, a nível nacional, com que nunca ninguém se preocupou. E já agora deixe-me que lhe diga que a Universidade de Aveiro, agora com a Escola Superior de Saúde, vai ter, na área da fisioterapia, vai ter aqui um campo de absorção desses profissionais.

e ainda



As duas empresas que dirijo vieram preencher determinadas lacunas que havia ao nível da Região Autónoma da Madeira e têm hoje uma actividade regular.

O meu estado de ânimo é, quase sempre, positivo e com muita alegria. As pessoas que me conhecem sabem que estou sempre bem disposto.

Neste momento sinto-me um pouco repartido no caso do triângulo, Aveiro e Porto Santo. Em qualquer um deles vivo bem, e em qualquer deles sinto falta de qualquer coisa dos outros dois.

Considero-me um cidadão do mundo. Adapto-me muito bem a qualquer sítio.

Acho que não há uma felicidade absoluta. A felicidade vai-se conseguindo à medida que vamos atingindo os nossos objectivos profissionais, familiares, e emocionais na concretização de projectos.

Estamos a criar um país de doutores, onde toda a gente quer ter um título mas ninguém quer trabalhar. Há um contra-senso na nossa sociedade: somos o país da Europa com menos desemprego, mas somos também aquele onde se produzem menos.

Há uma falta de respeito para com os mais velhos... perdeu-se o respeito e a responsabilidade. Cada vez mais se vê menos jovens responsáveis, em termos de cumprimento de horários, de cumprir metas de trabalho, de objectivos. Isto é mau.

Os heróis, para mim, são figuras de banda desenhada, personagens virtuais. Não tenho heróis mas tenho várias pessoas que foram modelos na minha vida, com quem tenho relações profissionais ou de amizade, ou que no passado foram pessoas que me ensinaram. Na Universidade de Aveiro tenho várias pessoas que, em muitos comportamentos, são pessoas-modelo.

Se me fosse permitido apagar personalidades da História, apagaria muitas, mas em todas elas também vejo que em termos históricos foram importantes. A História é isso mesmo.

O marketing que está associado às artes plásticas é muito forte, e às vezes os que aparecem no topo nem sempre são os melhores.

A vida não pode ser só trabalho. Uma pessoa normal tem de estar dentro dos condicionamentos normais da sociedade, não se pode pôr à margem. É importante trabalhar, mas também é importante ter momentos lúdicos.

Para estar em forma preciso de dormir sete a oito horas. E no dia-a-dia não dispense um café.

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquicidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaiado por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil GGG50
Pintura Epóxica



b

Jovem detido por tentativa de violação e sequestro

A PSP deteve, na última semana, 19 pessoas (seis em Aveiro, quatro em Espinho, cinco em S. João da Madeira, dois em Santa Maria da Feira e um em Ovar), apreendeu 348 doses de haxixe e recuperou 7 viaturas.

Em Aveiro, as detenções prenderam-se com tráfico de estupefacientes, roubo por estíco, furto no interior de automóvel e condução sem licença.

Em Espinho, os quatro indivíduos foram detidos devido ao facto de se encontrarem em cumprimento de mandados de detenção.

Em S. João da Madeira, foi detido um homem de 22 anos, carpinteiro, por introdução em 4 residências, roubo, coação, sequestro e tentativa de violação. Os restantes indivíduos foram detidos por tráfico de heroína e condução sem licença. Esta última motivou também detenções na Feira e em Ovar. Embora, na Feira foi ainda detido um jovem por posse ilegal de droga e material furto.

Denunciada insegurança no Parque de Campismo da Gafanha

Um cidadão da Gafanha da Nazaré, João Ferreira, diz que o parque infantil do Parque de Campismo da Gafanha da Nazaré não tem condições de segurança, apontando o caso de sua filha, vítima de um acidente naquele parque de campismo. «O correção caiu em cima dela e partiu-lhe um braço», disse João Ferreira apontando ainda o facto de o equipamento ter sido colocado de novo em funcionamento sem que tivesse sido feita qualquer reparação. João Ferreira diz ainda que vai levar o caso a tribunal, processando o funcionário do parque, o Gafanha e a Junta de Freguesia «porque nem quiseram saber do estado da menina nem formularam um pedido de desculpas».

dia

5

Tiro no pé

Um homem, de 31 anos, foi atingido no pé esquerdo, por um tiro de caçadeira, em S. Martinho da Gândara, em Oliveira de Azeméis.

O disparo surgiu em sequência de uma discussão sobre um alegado roubo de telemóvel, em que o presumível agressor terá ido a casa buscar uma caçadeira, com a qual disparou sobre o pé da vítima, quando a vítima saía de um café.

O indivíduo ferido teve de receber tratamento hospitalar, na unidade de saúde de Oliveira de Azeméis, mas o ferimento foi considerado ligeiro e a vítima recoberta já alta.

Alcoólicos anónimos em llhavo

Está para breve o nascimento de mais um grupo de Alcoólicos Anónimos (AA) em llhavo, que eleva para seis os grupos instituídos no Distrito de Aveiro. Para já existem em Aveiro, S. João da Madeira, Ovar, Agueda e S. João de Loure (Albergaria-a-Velha), envolvendo cerca de uma centena de indivíduos.

Uma sondagem feita a nível nacional aos membros dos AA revela que a maioria das pessoas que procuram este serviço de apoio estão na faixa etária compreendida entre os 40 e os 60 anos, sendo que esta distribuição é similar entre mulheres e homens.

dia

6

Detido falso fiscal

Um jovem, de cerca de 20 anos, que se terá feito passar por um fiscal camião para roubar idosas de S. João da Madeira foi detido em flagrante delito.

O homem bateu à porta de uma septuagenária, dizendo que pretendia conferir o recibo da energia eléctrica e pedindo a locatária que lhe desse um copo de água. Depois de entrar livremente na residência rou-

bou a carteira da senhora, que continha 210 euros e fugiu.

Idoso sobrevive em vala

Um homem, de 85 anos, residente em Pedreira, no concelho de Oliveira do Bairro, foi encontrado numa vala com vida, depois de estar desaparecido durante quatro dias.

A vítima terá estado durante todos estes dias dentro de uma vala coberta de silvas, na encosta de um pinhal situado num local ermo e de difícil acesso.

O idoso, que estava em estado de choque e cansado, não conseguiu explicar o motivo do seu desaparecimento e foi internado no Hospital Distrital de Aveiro para exames e observação.

dia

7

Detidos suspeitos de tráfico

Dois homens e uma mulher foram detidos, em S. João da Madeira, quando procediam à venda de estupefacientes. Os alegados traficantes de droga estavam já referenciados desde uma mega operação, levada a cabo no mês passado, e da qual resultou a identificação de 19 indivíduos, dos quais seis ficaram detidos.

Os dois homens agora apanhados ficaram detidos em regime de prisão preventiva no Estabelecimento Prisional de Custódias.

Acesso ferroviário em marcha

A construção do primeiro tronço do acesso ferroviário ao Porto de Aveiro, cujo início das obras está agendado para o próximo mês, já recebeu candidaturas de nove consórcios, que reúnem algumas das maiores empresas de construção civil e obras públicas nacionais.

As nove propostas estão agora em fase de avaliação, não havendo ainda data marcada para a adjudicação da obra, que contempla a construção dos primeiros 3,5 quilómetros da plataforma multimodal de Cacia. As propostas variam entre

semana dia a dia

os 6,456 milhões de euros e os 7,618 milhões de euros.

Detido por burla

Um montador de tecos falsos foi detido, pela GNR de Agueda, por burla e posse de documentos falsos. O indivíduo comprava automóveis, mobiliários e electrodomésticos através de créditos pessoais, letras de desconto e cheques de contas bancárias, que depois vendia ao preço da chuva.

O homem, de 35 anos, foi apanhado em flagrante, junto de um estabelecimento, na posse de documentos falsos, quando se preparava para mais um negócio. O indivíduo é acusado de pelo menos 20 crimes de burla, falsificação de documentos e abuso de confiança.

dia

8

Criança ferida em acidente

Quatro pessoas, entre as quais uma criança de três anos, ficaram gravemente feridas, em consequência de uma colisão entre duas viaturas ligeiras, em Pereiro, Nossa Senhora do Ó, em Anadia. Um dos veículos acidentados tentava entrar no IC2, quando foi abalroado pela outra viatura.

O caso mais grave do acidente foi o da criança, que foi cuspiada da viatura em que seguia, sofrendo fracturas nas pernas e várias escoriações. A vítima foi assistida no local e transportada para o Hospital de Anadia, de onde foi transferida para o Hospital Pediátrico de Coimbra.

Cadeia para tráfico

Oito dos onze acusados de tráfico de droga, de etnia cigana, que tinham insultado e ameaçado de morte o presidente do colectivo de juizes do Tribunal de llhavo, obrigado à suspensão da audiência, foram condenados a penas entre os cinco anos e meio e os oito anos de prisão. Só as três mulheres saíram absolvidas no processo.

dia

9

Traçado ferroviário gera polémica

A polémica está lançada. A REFER garante que respeita a determinação do Governo no que diz respeito à segunda fase da ligação ferroviária ao Porto de Aveiro e a Câmara Municipal acusa a empresa de «desviar parte do traçado para o Canal das Pirâmides». A REFER afirma que o projecto estará pronto este mês e que «obedece às directivas do despacho governamental», que impugna um traçado contíguo ao IP 5.

Passelos de limusinas

Um empresário de Bustos, Oliveira do Bairro, aluga limusinas americanas a quem procurar um dia de diversão diferente. A viagem custa cerca de 600 euros e a ideia surgiu depois do pedido de vários noivos, que pediam carros antigos ao empresário para o dia do casamento, uma vez que Fernando Luzio é coleccionador de carros antigos.

Entre a colecção estão sete Rolls Royce, um Corvete, um Buick, um Fiat, um Ford e muitos outros, alguns do início do século XX, no total de 26 viaturas.

dia

10

Acidente fere seis imigrantes

Tês feridos graves e três ligeiros é o resultado de um acidente, na Estrada Nacional 333, na Ilhava, em Oliveira do Bairro. Os acidentados são todos imigrantes de Leste e vinham de um estabelecimento de diversão nocturna, quando não conseguiram desfazer uma curva apertada, acabou por se despirar e embater contra uma árvore.

Os seis ucranianos deram entrada no Hospital Infante D. Pedro, em Aveiro, sendo que um teve alta imediata.

Milhares de peixes mortos em Anadia

A GNR de Anadia transmitiu à sua Brigada

Verde um caso de descargas poluentes no Rio Cértima, em Anadia, que provocou a morte de milhares de peixes.

O caso foi denunciado às autoridades pelo Grupo de Escuteiros de S. João de Anadia), depois de alguns elementos se terem deparado com o rio comuna cor avermelhada e muitos milhares de peixes mortos. O foco de poluição é mais evidente nos troços do Rio que atravessam as freguesias de Mogoforos e S. João da Azinha.

dia

11

GNR dispara contra larrafins

A GNR da Gafanha da Nazaré disparou alguns tiros de intimidação para o ar, quando perseguiram três jovens, com idades entre os 16 e os 17 anos, surpreendidos, na Praia da Barra, no interior de um carro furto.

Os jovens, já referenciados pelas autoridades por este tipo de delito, não obedeceram à ordem de paragem e colocaram-se em fuga e depararam de intimidações com tiros para o ar, abalroaram a viatura da GNR, provocando danos nos parabrisas e numa das portas, tendo ainda um militar sofrido ferimentos ligeiros. Os jovens larrafins acabaram por ser detidos.

PSD quer elevar Oliveira do Bairro a cidade

O PSD de Oliveira do Bairro apresentou na última reunião da Assembleia Municipal, uma proposta para a elevação da vila a cidade e a criação de três novas freguesias.

A possibilidade de elevação a cidade faz parte do manifesto eleitoral do CDS/PP e Aécio Galla, deputado na Assembleia da República, já fez questão de afirmar que pretende cumprir a promessa.

Para Manuel Nunes, do PSD, para além da elevação a cidade, «é imprescindível a criação de três novas freguesias», duas das quais surgirão na vila de Oia e uma terciária em Oliveira do Bairro, com a união dos lugares de Vila Verde, Monte Longo e Serena.

Aveiro

breves



O pavilhão Aristides Hall foi pequeno para albergar familiares e amigos dos graduados



A reitora Helena Nazaré entregou os diplomas



Os canudos

Dia de festa na Universidade de Aveiro

Mais de um milhar de graduados receberam "canudo"

No Dia da Universidade e com a presença do ministro Pedro Lince, foram entregues "canudos" a mais de um milhar de graduados do ano lectivo 2001/2002.

Sete agregações, 31 doutoramentos, 101 mestrados, 816 licenciaturas, 22 bacharelatos, e 87 complementos de formação, tiveram o seu dia de consagração, para além de 21 alunos premiados com bolsas de mérito.

A Engenharia Electrónica e Telecomunicações foi o curso com mais licenciaturas (83), seguido de Educação de Infância (69), Ensino de Inglês e Alemão (64), Ensino de Biologia e Geologia (43), e Engenharia e Gestão Industrial (37).

Arménio Bajouca

A reitora da Universidade de Aveiro aproveitou as presenças do Ministro da Ciência e do Ensino Superior e do Secretário de Estado da Ciência e Tecnologia para dissertar sobre a história da Universidade, em jeito de balanço, realçando que o presente ano escolar se iniciou com cerca de 11.500 estudantes e que nesse dia a Escola Superior de Saúde «abriu as portas para receber os primeiros 187 alunos».

A doutora Helena Nazaré salientou, na sua intervenção, que «a investigação científica na Universidade continua a evidenciar grande diná-

mica e capacidade de afirmação pela qualidade», o que é já um motivo de orgulho, referindo que «existem hoje dezasseis unidades de investigação reconhecidas pelo Ministério, e foram aprovados dois laboratórios Associados», estando a Universidade a aguardar decisão sobre outra candidatura a Laboratório Associado.

A reitora da UA referiu algumas dificuldades relacionadas com o insucesso escolar que, na sua opinião, «tem múltiplas causas com interdependências várias que requerem uma abordagem científica e sistemática», que tem vindo a ser estudada, encontrando-se em análise, nos órgãos

próprios da universidade, «duas medidas concretas tendentes a promover o sucesso».

Helena Nazaré referiu ainda «a penalização que a Universidade de Aveiro tem sofrido, em termos da aplicação da fórmula de financiamento», que, na sua opinião «compromete seriamente investimentos necessários à melhoria de qualidade».

A este propósito, Helena Nazaré frisou que a UA «vinha e manteve uma estrutura orçamental equilibrada, executando, no período de 1994 a 1998, cerca de 25% do seu orçamento em despesas de funcionamento», lamentando que no mesmo período

a universidade fosse consecutivamente penalizada face a outras, «apresentando o maior desvio percentual do orçamento padrão face ao orçamento real». Segundo a reitora da UA, aquele desvio, entre 1998 e 200, acentuouse «de tal sorte que hoje, em termos médios, apenas 77% do orçamento padrão é coberto pelo orçamento do estado».

João Gustavo, presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro não deixou de focar o problema do insucesso e abandono escolares, salientando que «o absentismo não é única e exclusivamente responsável da alega-

da "preguiça" dos estudantes», atribuindo-lhe outras causas que vão «desde as condições concretas de estudo e trabalho à qualidade do desempenho pedagógico dos docentes, e à formação base que antecede o ensino superior», com uma referência especial à falta de hábitos de leitura e trabalho na generalidade da população. O presidente associativo, referindo-se ao desempenho dos docentes, salientou que há necessidade de clarificar «algumas falácias» nesta matéria, destacando alguns dos constrangimentos que lhes estão impostos como, por exemplo, «o tamanho das turmas» que deveria diminuir.

AIDA promove formação gratuita em Aveiro e Oliveira de Azeméis

Na persecução dos seus objectivos, desenvolvimento económico e social da Região, a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA) está a desenvolver no corrente ano mais de uma centena de acções de formação.

Esta formação dirige-se essencialmente à qualificação e especialização dos quadros das empresas, contribuindo desta forma para a recuperação da produtividade das nossas empresas face à realidade da

União Europeia. A AIDA tem ainda cursos de qualificação para jovens desempregados.

Este Plano de Formação abrange um leque de temas diversificados como a Qualidade, o Ambiente, a Produção, a Informática, as Finanças, o Direito ou a Gestão, entre outras. Por forma a atingir uma qualidade superior, a AIDA tem recorrido a conceituados formadores e prestigiadas entidades formadoras.

Sem dívida, uma iniciativa louvável desta Associação, e uma boa oportunidade para si e para a sua empresa. Informe-se pelo 234 302 140 ou em www.aida.pt.

Estes Cursos são financiados pelo POEFDS.

Pilhões à prova de fogo

A Câmara Municipal de Aveiro começou a distribuir, por toda a área urbana, pilhões novos, mais fortes e resistentes ao vandalismo. São 25 recipientes para a recolha de pilhas, totalmente construídos em metal, já que os anteriores, feitos de plástico, foram quase todo destruídos pelo fogo.

Bateiras cortadas

Quatro bateiras apareceram cortadas a golpes de serrate. As embarcações pertenciam a colaboradores e a um dirigente da Associação dos Amigos da Pateira de Taboiera, em Aveiro. Os prejuízos causados são consideráveis, já que estas bateiras valem hoje em dia entre 200 e 250 euros e quase não há quem as construa.

Empréstimo viabilizado em Oliveira do Bairro

A Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro aprovou, por maioria, um empréstimo bancário no valor de 2,4 milhões de euros, para fazer face a um conjunto de projectos que estão previstos no plano plurianual de investimentos 2002/2005. A aquisição de terrenos para o parque de estacionamento subterrâneo na Praça do Cruzeiro de Oia e o tratamento urbanístico de vias municipais e estradas desclassificadas são alguns dos projectos a beneficiar com esta decisão.

ANTÓNIO MANUEL VIDEIRA MARTINS, LDA.

Fornecimento e Aplicação de todo o tipo de Tectos Falsos, Divisórias,
Isolamentos Interiores e Exteriores em todo o país.



breves

b

"O prato dos alimentos naturais com peso e medida" foi lançado em Aveiro

O prato dos alimentos naturais com peso e medida" é título de um livro de José Carlos Costa lançado recentemente em Aveiro. A obra traduz cerca de 20 anos de experiência profissional. «É o somatório de cerca de duas décadas de trabalho nesta área», resume o autor. José Carlos Costa, recebeu vários incentivos para escrever este livro, registando com agrado «a crescente sensibilização dos portugueses para a necessidade de adoptar uma alimentação saudável». «Nesta área específica, quantidade não é sinónimo de qualidade», afirma.

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu, na última reunião do executivo, rescindir o contrato celebrado com a ECOP para a construção do Teatro Aveirense, ao mesmo tempo que lançou concurso público para uma nova empresa se responsabilizar pela obra.

Segundo o presidente da autarquia, Alberto Souto, a decisão de rescindir unilateralmente o contrato com a ECOP foi baseada no «facto de a empresa ter cometido vários incumprimentos,

que culminaram em abandono da obra», que ainda tem cerca de (600 mil contos) de trabalhos por realizar.

Alberto Souto adianta que não houve qualquer «possibilidade de acordo com a ECOP e uma terceira empresa», à imagem do que aconteceu na obra do estacionamento subterrâneo da Praça Marquês de Pombal, para que se ultrapassasse o processo burocrático de um concurso público.

O referido concurso vai demorar cerca de qua-

Aveiro

Obra do Teatro Aveirense

Câmara rescinde contrato com a ECOP

tro meses a estar concluído, pelo que a obra do Teatro Aveirense só vai estar pronta dentro de um ano, porque o que falta fazer na obra são s acabamentos, uma vez que «a parte das fundações e do cimento armada está já feita».

Centro Cultural de Esgueira vai arrancar

Na última reunião de câmara pública foi também decidido que se rescindiria contrato com a empresa respon-

sável pela obra de construção do Centro Cultural de Esgueira, localizado na antiga Casa do Carvoeiro, devido ao abandono da obra, por parte do empreiteiro, desde final do ano passado.

Alberto Souto, presidente da autarquia adianta que a rescisão é urgente, porque «as paredes da casa, cuja traça é obrigatório manter, estão em perigo constante de sustentabilidade física». A decisão de rescindir contrato baseou-se também na nota de incapacidade económica do

empreiteiro para concluir a obra», pelo que a câmara municipal convidou três empresas – a Somague, a Abrantina e a Edivisa – para apresentarem propostas para a construção daquele centro cultural, cuja obra é estimada em 585 mil euros.

Até agora só foi derubado o interior do edifício, «as paredes foram mal escureadas», e o centro cultural vai comportar um auditório e gabinetes para as associações da freguesia.

Ainda a renúncia da Câmara de Aveiro ao Mundial de Andebol

A Assembleia de Freguesia de São Bernardo manifestou o seu desagrado pela renúncia da Câmara de Aveiro à participação na organização do campeonato do mundo de andebol de 2003.

Reunida em sessão extraordinária, a assembleia declarou solidariedade com o executivo da Junta de Freguesia pela forma «como

tem tratado este processo» mostrando-se disponível para colaborar no sentido de encontrar uma solução. Élio Maia, presidente da Junta de Freguesia, ainda acredita que Aveiro não estará fora da rota do mundial de 2003, afirmando que «com a abertura de uma ponte de diálogo será possível encontrar uma solução».

Licenciaturas

Comunicação Institucional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho e Plano Curricular aprovado pela Portaria 1112/99 de 28 de Dezembro)

Comércio Internacional

(autorizada pela Portaria 457-A/98 de 29 de Julho e Plano Curricular aprovado pela Portaria 2/2000 de 4 de Janeiro)

Bacharelatos

Ciências Administrativas

(autorizada pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro e Plano Curricular aprovado pelo Portaria 548/98 de 18 de Agosto)

Jornalismo

(autorizada pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro e Plano Curricular aprovado pelo Portaria 538/98 de 17 de Agosto)

A partir do ano

lectivo de

2002/2003

também em

regime

Pós-Laboral



Instituto Superior de Ciências da
Informação e da Administração

Reconhecido pela Portaria 931/90 de 2 de Outubro

AVEIRO

Av.º D. Manuel de Almeida Trindade • Santa Joana Apartado 292 •

3811 - 901 Aveiro

Tel: 234 423045 • Fax: 234 381 406

iscia@mail.telepac.pt

política

Processo Souselas

Tentaram construir uma ciência com politiquice

José Sócrates considerou o episódio dos protestos de co-incineração de Souselas de um «momento triste, negro e de baixo nível, um daqueles momentos de que Portugal devia ter vergonha», porque os pareceres científicos são isentos e «não se fazem de politiquices,

e neste caso a ciência ceceu ao preconceito», afirmou o deputado socialista numa palestra para os alunos de Ambiente na Universidade de Aveiro, no âmbito do Dia Mundial de Ambiente.

O antigo ministro do Ambiente considera que o actual governo actua

nestas questões usando uma política BANANA (em inglês: Build Absolutely Nothing Anywhere Near Anybody; em português: não construir nada em lado nenhum, perto de ninguém), «não vá alguém incomodar-se e manifestar-se. Esta não é a

política correcta», defendeu José Sócrates.

«Temos que confiar nos nossos cientistas e nos que estudam estas questões e afirmam que não há perigo na utilização destes mecanismos», reitrou o deputado, para quem o ambiente tem que obedecer na próxima década a cinco priori-

dades, que conduza a uma plena convergência ambiental com o resto da Europa: saneamento básico, rectificação do protocolo de Quioto, introdução do ambiente nas políticas de ordenamento do território, cidades com políticas ambientais e a aplicação das leis ambientais.

PCP reúne com credores da autarquia

A concelhia de Aveiro do PCP promove uma reunião com os credores não financeiros da Câmara Municipal de Aveiro, «nomeadamente empresas, associações e outras instituições, com o objectivo de os ouvir e de em conjunto serem discutidas propostas a apresentar à autarquia em reunião extraordinária da Assembleia municipal a realizar em breve», adianta aquele órgão em comunicado.

A referida reunião terá lugar, na próxima segunda-feira, pelas 18 horas, numa sala de uma unidade hoteleira do centro da cidade de Aveiro.

Os membros do PCP acusam, mais uma vez, a autarquia de lhes

ter ultrapassado os prazos limite definidos por lei para entrega da relação actualizada dos compromissos assumidos e não pagos pela entidade, «uma informação que a câmara, atropelando uma vez mais a Lei e os princípios elementares do relacionamento democrático, acabou por não fornecer».

Falando esta relação de credores da autarquia, o PCP dirigiu-se a todos os credores identificados na conta de gerência do ano passado, «que deverá estar desactualizada por déficio», pelo que a direcção de Aveiro dos comunistas, dirige um apelo à participação de todos os credores interessados, mesmo que não tenham recebido qualquer convite escrito.

Estrejeira

Jornais galardoados pela Câmara

A Assembleia Municipal de Estrejeira em sessão ordinária de 20 de Abril de 2002, deliberou atribuir a medalha de ouro do concelho aos jornais concelhises «o Concelho de Estrejeira» mensário fundado em 1901 por Egas Moniz, prémio Nobel da Medicina, actualmente dirigido por José Martins da Silva e

ao semanário «O Jornal de Estrejeira» fundado em 1883 por Caetano Ferreira e dirigido pelo professor Artur Castro Tavares.

A cerimónia de entrega terá lugar hoje, feriado municipal, pelas 15 horas no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, integrada nas comemorações das Festas de San-

to António 2002 do Concelho de Estrejeira.

Agostinho Valente, deputado da Assembleia Municipal de Estrejeira afirmou que «galardear o Jornal de Estrejeira e O Concelho de Estrejeira é homenagear comovidamente essa pleiade de homens e mulheres de fibra, que, no trabalho duríssimo e quase desumano dos

prelos, na redacção e composição dos escritos, na teimosia vitoriosa da continuidade, pugnaram, durante mais de cem anos, pelo orgulho, pela glória, pelo engrandecimento sem reticências do Concelho de Estrejeira. O ouro de mérito, agora outorgado, é bem barato preço para cem anos de tão ambiciosas abnegações».

Cine-Clube de Avanca divulga ciclo «Cinema nas Escolas»

Este projecto, uma organização conjunta do CAE de Aveiro, Ministério da Educação e do Cine-Clube de Avanca, com o apoio do ICAM e da Delegação Centro do Ministério da Cultura, tem como objectivo principal divulgar o Cinema Português junto dos jovens do distrito.

Para mais informações deverá ser contactado : cavanca@hotmail.com , Telef 234 884 174- fax 234 880658.

breves

b

Barra e Costa Nota com Bandeira Azul

As duas praias do concelho de Ilhavo voltaram este ano a merecer a confiança da Associação para a Bandeira Azul da Europa, sendo uma vez mais, contempladas com aquele estatuto, que certifica a qualidade.

A lista de praias portuguesas que este ano «desfraldam» aquele símbolo inclui sete praias do distrito de Aveiro. Barra e Costa Nova (Ilhavo), Vagueira (Vagos), Torreira (Murtos) e Furadouro Corregosa e Esmoriz (Ovar). As distinções são atribuídas com base na qualidade da água, informação e educação ambiental, gestão ambiental e equipamentos.

Florinbas do Vouga apresentam programa de OTL

A instituição de solidariedade social «Florinbas do Vouga» apresenta o programa de OTL, a pensar no Verão. A primeira fase realiza-se entre 1 de Julho e 10 de Agosto (com actividades na praia, piscina, passeios, desfiles, cinema e caçoiera), e a segunda, entre 19 de Agosto e 7 de Setembro, com actividades desportivas para crianças e jovens entre os 6 e os 14 anos. O programa está também vocacionado para apoio a famílias carenciadas.

Jardim de infância, Casa de Acolhimento, Cozinha Social e Centro de Dia são algumas das valências da instituição, sendo a acção desenvolvida no Bairro de Santiago.



Vedior PsicoEmprego
Trabalho Temporário

Seleccionamos para prestigiosas empresas nossas clientes:

- Operários Fabris**
Local: Travassos
Requisitos: Entrada imediata; Horário Geral
- Electricista de Manutenção e Mecânicos**
Local: Aveiro
Requisitos: Horário Geral; Boas Regalias Salariais; Paragem em Agosto
- Operador de Electro-erosão por fio**
Local: Aveiro
Requisitos: Entrada imediata; Horário Normal; Pacote salarial atractivo; Formação na área de Serralharia Mecânica ou Fresagem
- Engenheiro Electrónico**
Local: Aveiro
Requisitos: Entrada imediata; Horário Geral; Bom Pacote Salarial; Bons conhecimentos de autómatas programáveis, informática industrial, conhecimentos de electropneumática, redes informáticas e desenvolvimento de software industrial

Telefone: 234 380 140. Telemóvel: 932 569 528
e-mail: marina.oliveira@vedior.pt
Rua de Viteus, 34-A. 3800-277 Aveiro

www.vedior.pt



SAPATARIAS 995

LOJA 1 - Rua Principal - Tel. 234 797 656 - Praia de Vagueira - VAGOS
LOJA 2 - Av. João Costa Rosal, Nº 144-B - Tel. 234 300 028 - BARRA
LOJA 3 - Av. Arrais Baptista Cera - Ed. Mira Azul - Tel. 231 472 720 - PRAIA DE MIRA
LOJA 4 - Avenida Mário Sacramento, nº 126/128 Aveiro (junto ao Jumbo)

política

Bagão Félix assinou protocolos com instituições sociais

O ministro da Segurança Social e do Trabalho, Bagão Félix, assinou os protocolos de cooperação com as uniões das IPSS, das misericórdias e das mutualidades que permitem instituir o princípio da discriminação positiva em termos de financiamento.

Os protocolos, que

vão estar em vigor no ano em curso, definem o financiamento que as instituições sociais vão receber do Estado e as respectivas obrigações, e pretendem ser «um verdadeiro programa de actuação em que a cooperação com as instituições particulares sem fins lucrativos constitua

um instrumento de realização de uma maior justiça social e um meio efectivo de combate à exclusão», segundo fonte do Ministério da Segurança Social e do Trabalho.

A novidade destes protocolos é que estabelecem prioridades relativamente aos serviços a

prestar e instituem o financiamento diferenciado consoante as prestações. Esta medida vem ao encontro da política defendida por Bagão Félix com o objetivo de serem criadas mais condições que facilitem a manutenção dos idosos nas respectivas famílias.

PS requereu inconstitucionalidade do Orçamento Rectificativo de 2002

O Grupo Parlamentar do PS solicitou ao Tribunal Constitucional a fiscalização urgente da constitucionalidade do Orçamento Rectificativo de 2002, aprovado em Maio e promulgado pelo Presidente da República.

O PS alega que o Orçamento Rectificativo procede a uma cativação de 387,431 milhões de euros do Orçamento de Estado de 2002, a reparar por Ministério, mediante despacho da ministra de Estado e das Finanças, Manuela Ferreira Leite.

Para os socialistas, a norma usada pelo governo não está conforme com a Constituição, que «exige discriminação e especificação das despesas».

O PS considera ainda que as bancadas do PSD e do CDS-PP aprovaram uma norma que autoriza o

governo a sancionar as autarquias que não cumpram o disposto no orçamento suplementar, o que «viola o princípio da autonomia do poder local e as normas que estabelecem que o regime das finanças locais é matéria de reserva de lei».

Outra suspeita de inconstitucionalidade lançada pelo PS está relacionada com a possibilidade do Orçamento Rectificativo prever que alguns trabalhadores sejam obrigados a passar a situação de licença sem vencimento de longa duração, o que «viola o direito de negociação e participação dos trabalhadores, consagrado na Constituição».

O Tribunal Constitucional não tem um prazo específico para emitir um acórdão sobre o Orçamento Rectificativo, que entreranno se manter em vigor.

Trabalhadores de Aveiro engrossaram protesto da Função Pública

Cerca de três centenas de trabalhadores da Função Pública do distrito de Aveiro participaram na manifestação de Lisboa, loitando cinco autocarros.

Representantes dos sectores da Educação, Saúde e Justiça constituíram a maioria dos trabalhadores de Aveiro que decidiram protestar na capital para exigir empregos estáveis, precisou Marly Anunes, do Sindicato da Função Pública do Centro.

Os precários da Função Pública de Aveiro "marcharam para Lisboa" "também no sentido de desmistificar a ideia de que o Estado tem funcionários a mais", acrescentou.

"Se os tivesse, não teria empregado tanta gente com vínculo precário", disse Marly Gonçalves, que prevê para hoje, em consequência da greve, a paralisação de muitas unidades de saúde e estabelecimentos de ensino de Aveiro.

PCP quer resposta do governo a empresas que se deslocalizam

Carlos Carvalhas, secretário-geral do PCP, exigiu uma resposta do governo ao "escândalo" das empresas que encerram para se instalarem em lugares mais atractivos, depois de terem beneficiado de apoios estatais.

Carlos Carvalhas desafiou o governo PSD/CDS-PP a dizer o que pretende fazer face "às deslocalizações de empresas em busca de salários mais baixos".

Aquele dirigente partidário frisou que em vários distritos do país aumentam os casos de deslocalizações de empresas que beneficiaram de apoios estatais, sendo um dos mais afectados o distrito de Castelo Branco, onde o PCP realizou as suas jornadas.

De acordo com o secretário-geral do PCP, 15 empresas fecharam nos últimos 15 meses, acabando com 1.600 postos de trabalho.

festas de Cacia

Jovens promovem encontro

A freguesia de Cacia, em Aveiro, está em festa durante o mês de Junho com actividades lúdicas a envolverem um conjunto de colectividades daquela freguesia aveirense, cujo programa de festejos se prolonga até ao próximo dia 30.

No próximo sábado, dia 15, pelas 9 horas tem

início o I encontro de Jovens de Cacia e pelas 22 horas o desfile de moda, concurso de moda, dança e concurso de Karaoke ocupam o Parque da vila.

Dia 16, pelas 15h30, o CENAP - Centro Atlético da Póvoa, organizará um Espectáculo Desportivo ao mesmo tempo que decorrerá

uma exposição de material diverso de pesca desportiva na sede do clube, na póvoa do Paço.

Um espectáculo desportivo é o que também reserva o CEA - Clube Estrela Azul, pelas 15 horas, do dia 22, que vai dar principal destaque às escolas de formação do clube.

A sede da Junta de

Freguesia foi o palco escolhido para acolher, no dia 23, pelas 21h30, um espectáculo de fados com a actuação do Grupo de Fados "Aldeia Velha".

No penúltimo dia de festejos terá lugar um concerto pela Orquestra Ligeira de Aveiro, que decorrerá na sede da Junta de Freguesia, pelas 21h30.

As Festas de Cacia terminam no dia 30 de Junho, domingo, pelas 17 horas com um desfile das colectividades de Cacia, que irá ocupar a Avenida Fernando Augusto Oliveira.

Pelas 21h30 actuará o conjunto "K304" e, pelas 24 horas, terá lugar o encerramento das festas de Cacia 2002 com fogo de artifício.

No entanto, durante todo o mês de junho estão previstas um conjunto de exposições, no auditório da junta, com escolas de bordados e pintura, para além da I

Prova Gastronómica da "Caçoila de Cabra", a chanfana à moda de Cacia. Esta última iniciou-se com a colaboração de três restaurantes locais, que durante os fins-de-semana, se comprometeram a confeccionar esta delícia local, uma tradição que corre o risco de se perder», salientou Jaime Vinagre, secretário da Junta de Freguesia de Cacia.

Jovens mobilizam Cacia

A grande novidade deste ano das Festas de Cacia é o I Encontro de Jovens, que terá lugar no próximo dia 15, em que cerca de 60 jovens vão percorrer os diversos lugares da freguesia com um BTT - Photo paper, pelo que têm que tirar fotografias que versem o tema "Cacia, Sol e Alegria" e a equipa que ganhar recebe uma máquina fotográfica.

Segundo Nelson San-

tos, do Grupo de Jovens de Cacia, este BTT «vai decorrer durante todo o dia, estando o almoço gratuito previsto para as 12h30, a que se segue, pelas 15 horas a visita à Colectividade Popular de Cacia. O importante desta iniciativa é dar a conhecer aos casieiros os diversos lugares da freguesia, e que muitos desconhecem, par além de todo o convívio que se vai gerar».

Para o final do dia, e depois do BTT, decorrerá um concurso de moda, desfile de dança e um concurso de karaoke, sendo que o concurso de moda os participantes têm que apresentar temas de Verão, até anos 80, vestido/fato de gala/noite, traje livre e vestido de "chita". No final os vencedores podem receber bicicletas, leitores de CD, portáteis, máquinas fotográficas, kits de pintura, vales de compra, e't-shirts e bonés.



JUNTA DE FREGUESIA DA VILA DE CACIA

Cacia

Sol e Alegria

FESTAS DE CACIA 2002

entrevista

Constantino Tsallis

A arte da ciência está na beleza das equações

O físico brasileiro Constantino Tsallis esteve durante a semana passada, em Aveiro, para participar nas Quintas da Ciência, promovidas pela Câmara Municipal de Aveiro, em colaboração com o Departamento de Matemática da Universidade de Aveiro, tendo abordado o tema "O que é que a Ciência e a Arte têm em comum". O cientista, membro da Academia Brasileira de Ciências aceitou em conversar com o Campeão das Províncias e afirmou que nunca pensou na altura em que desenvolveu o seu modelo revolucionário da física «nas consequências práticas da proposta, mas somente na beleza das equações».

Ana Sofia Pinheiro

Segundo o que relatou ao nosso jornal, o modelo em que está a trabalhar incide sobre uma proposta de generalização de um formalismo importante de física, a termodinâmica em mecânica estatística.

«A física tem três formalismos importantes, no que é chamado de física clássica. Eles são a mecânica, de Newton, o electromagnetismo de Maxwell e a termodinâmica em mecânica estatística. No século XX apareceram mais dois formalismos muito importantes, que são a mecânica quântica e a relatividade de Einstein. Estes cinco formalismos são as grandes ferramentas com as quais a física trabalha», esclarece Constantino Tsallis.

O modelo que o físico grego, embora com nacionalidade brasileira, está a desenvolver consiste basicamente no estudo das conexões entre o mundo microscópico e o macroscópico. Constantino Tsallis esclarece que com este modelo se tenta explicar «como é que o mundo microscópico dos neurónios se conecta ao

mundo macroscópico das sensações, dos sentidos».

No entanto todas estas conexões eram já estudadas por um formalismo descoberto por Boltzmann, em Viena, e por Gibbs, nos Estados Unidos, no final do século XIX. Contudo, existem fenómenos que esta proposta não consegue explicar, pelo que Constantino Tsallis decidiu analisar tudo o que escapa ao escopo da mecânica estatística de Boltzmann e Gibbs.

Quase um milhão de manuscritos de provas

«Tenho neste momento quase 900 manuscritos disponíveis, feitos por 500 cientistas (físicos, matemáticos, químicos, engenheiros) de 40 países diferentes. Esta é uma massa muito grande de trabalhos, de pesquisa original, onde aparecem diversas facetas desta proposta», realça o físico.

Um dos fenómenos que dentro do quadro de Boltzmann e Gibbs não se entende bem é a turbulência, sendo este um dos sucessos da proposta de Constantino Tsallis. Os trabalhos sobre tur-

bulência foram feitos por três pesquisadores (um brasileiro, outro inglês e ainda outro japonês), que usaram a fórmula revolucionária de Constantino Tsallis para explicar a turbulência. O resultado desta pesquisa foi considerado importante para a comunidade científica, tanto mais que o grupo «vai ser homenageado publicamente nos Estados Unidos, em Novembro, por causa dos trabalhos pioneiros que fizeram», adianta o físico ao nosso jornal.

Para além da turbulência, a fórmula de Constantino Tsallis tem sido utilizada, em tempos recentes, ao que o autor confirma, «para analisar electro-encefalogramas, epilepticos, electrocardiogramas, análise de imagem (por exemplo de cancro no seio das mulheres), uma série de aplicações desse tipo. Quando fiz a proposta, em 1988, nem pensei no que poderia vir a acontecer, na época pensei exclusivamente na beleza das equações».

Fórmulas deste tipo já tinham sido introduzidas por várias pessoas, em vários contextos (em Engenharia, Cibernética), mas a proposta de Constanti-

no Tsallis foi que com esta fórmula dava para generalizar a mecânica estatística de Boltzmann e Gibbs. A proposta consiste basicamente na relação de uma grandeza física (a entropia, «um dos conceitos mais subtileza da física») com teoria de probabilidades.

Genética populacional

Um outro estudo que celebrizou Constantino Tsallis foi a relação da distribuição geográfica do ser humano, já que tem características nómadas, com a distribuição das suas características genéticas. «Há essa distribuição das características genéticas, que poderia ser medida olhando a distribuição geográfica dos indivíduos dessa população. A minha ideia é que olhando a distribuição geográfica dos indivíduos eu poderia conhecer e inferir a distribuição genética deles», sustenta o físico.

No entanto o trabalho que mais marcas deixou ao físico foram os trabalhos sobre a transmissividade, que foram reconhecidos pela Fundação Guggenheim, nos Esta-



Constantino Tsallis, investigador brasileiro

dos Unidos, mas em todos estes trabalhos, o que sempre norteou o investigador foi «a parte estética das equações, porque é lindo», sublinha. «É difícil perceber a beleza, mas a matemática como a física são linguagens que uma vez aprendidas, as pessoas sabem apreciar o tema e ficam a perceber qual a beleza das equações», sustenta Constantino Tsallis.

O único científico que o físico ainda gostaria de decifrar, no decorrer da sua carreira de investigador era «definir qual a relação entre beleza e verdade. Por alguma razão eu achei esta fórmula bela e estranhamente esta fórmula serve para um número enorme de situações que acontecem na natureza. Para mim é uma coisa total, porque é que a beleza de uma fórmula acaba por se reflectir na sua utilidade para entender a natureza, é muito complexo», admite.

«Contudo a utilidade

de uma investigação científica não são uma preocupação constante para Constantino Tsallis, para quem «os efeitos práticos são bem vindos quando eles acontecem, mas não é uma preocupação». Segundo considera o físico, «alguns governos fazem erros enormes quando forçam pessoas que não têm como preocupação principal as consequências práticas.

É um grande erro de avaliação. Forçar uma pessoa que tem um certo talento com coisas mais abstractas, fazê-lo preocupar com questões práticas é um desperdício». O responsável defende que se deve colocar uma certa pressão nesse sentido, «mas tem que ser uma pressão moderada, que leve em conta o talento que uma pessoa possa ter sobre uma determinada matéria. Pressionar um pouco pode ser útil, pressionar exageradamente, certamente é errado».

Candidato a Prémio Nobel

Constantino Tsallis, professor titular, chefe de departamento de Física de Matéria Condensada e Física Estatística, de 59 anos, é um dos possíveis candidatos a Prémio Nobel da Física.

Natural de Atenas, na Grécia, mas naturalizado brasileiro, onde é membro da Academia Brasileira de Ciências, Tsallis figura na lista dos potenciais investigadores a nomear para prémio Nobel da Física, pelos inúmeros contributos prestados em prol do desenvolvimento científico em áreas como a genética, biologia, economia e psicologia cognitiva.

Actualmente desenvolve a generalização da termodinâmica estatística, que revolucionou a área física, um tema que está ainda a investigar e cujas consequências científicas ainda não terminaram.

O investigador, especializado em ciências físicas,

emigrou para o Brasil com 32 anos, depois de ter estado a leccionar física na Universidade de Paris (França), durante sete anos, tendo recebido vários diplomas pelas suas pesquisas. No Brasil, passou os primeiros dois anos na Universidade de Brasília e os restantes no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, no Rio de Janeiro, onde criou e consolidou grupos de pesquisa em física estatística.

Durante a sua carreira de investigador já publicado mais de 250 trabalhos, proferiu mais de 500 conferências em eventos e instituições, ministrou regulares de graduação e pós-graduação no Brasil, França, Argentina e USA. Constantino Tsallis já foi distinguido por diversas entidades, tendo recebido o título de "Distinguished Scientist of the Greek Diaspora" (1985) e de Cidadão Honorário do Es-

tado do Rio de Janeiro (1988). Pertence à Sociedade Brasileira de Física e à sua homóloga europeia e americana, bem como à Fundação Guggenheim (EUA).

Este conceituado físico veio a Aveiro para participar nas "Quintas da Ciência", com o tema "O que é que a Ciência e a Arte têm em comum", ao que respondeu: «A beleza das equações». Esta iniciativa prolonga-se no próximo dia 27, com o tema "Bento de Jesus Caraca, ciência e cidadania", que será proferida por João Caraca e acompanhada de uma exposição no Museu da República. A palestra marcada para a próxima quinta-feira, dia 13, foi adiada e realizar-se-á no dia 11 de Julho, estando subordinada ao tema "A estética da Matemática", abordada por Eduardo Marques de Sá.

tema

Maioria justifica afastamento pelas más condições da saúde, ensino e emprego em Portugal

Emigrantes não querem voltar

De acordo com um estudo que está a ser desenvolvido por Jorge Arroiteia (docente da Universidade de Aveiro) sobre a emigração portuguesa, a maioria dos emigrantes que responderam a um questionário, na internet, não quer voltar definitivamente a Portugal. O regresso é sempre entendido como temporário. Esta decisão deve-se ao facto de considerarem que existem más condições de vida, nomeadamente ao nível da saúde, da educação, do emprego, da própria situação da mulher, e por outro lado, por se sentirem integrados no país de acolhimento. No entanto, todos eles demonstram grande interesse em conhecer mais a realidade portuguesa, pelo que também apontam o dedo à RTP Internacional, que (segundo eles) deveria tratar assuntos mais interessantes, divulgando mais a música, a cultura e o cinema português, por exemplo.

Cristina Barros

Este projecto denominado "Portugueses em diáspora - identidade e cidadania" decorre de trabalhos de investigação que Jorge Carvalho Arroiteia, docente do Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro, tem vindo a realizar no âmbito da emigração portuguesa desde 1973, nomeadamente em França, na Suíça, Luxemburgo e Espanha, bem como um trabalho sobre a emigração dos filhos e dos netos-murto-seiros.

Através de um site, de acesso livre, disponibilizado na internet há cerca de dois anos, com um questionário específico, este projecto destina-se a conhecer a situação dos emigrantes portugueses e seus descendentes no país de acolhimento, por

exemplo, em relação à sua participação social e à integração social.

O site, neste momento interrompido, mas que será reactivado em Setembro, recebeu 60 respostas, na sua maioria de descendentes de emigrantes portugueses, da chamada segunda geração, e jovens. As respostas chegaram da Alemanha, do Brasil, do Canadá, da França, Luxemburgo, Portugal, Suíça, Zâmbia, Angola e Bolívia.

Este questionário tem sete aspectos principais: os dados pessoais incluindo a actividade profissional e o passado escolar; a vivência em comunidade, nomeadamente a recolha de informação sobre as actividades desenvolvidas pela comunidade portuguesa em que se integra; e a ligação com Portugal através da identificação dos sim-

bolos e do tipo de recolha de informação sobre Portugal; a participação cívica no país onde residem e o levantamento das iniciativas avulsas destinadas a promover a integração da comunidade emigrante na sociedade de acolhimento; e a identificação das características gerais da comunidade portuguesa e esta identificação foi apenas solicitada através de um pedido de referência de livros ou autores. O questionário é amplo, cujos pontos principais são: a missão principal identificar estes pontos fulcrais e ver até que ponto as pessoas também estariam interessadas em partilhar com um desconhecido estas informações, sublinha Jorge Arroiteia.

Este trabalho foi igualmente desenvolvido com questionários orientados especificamente para a comunidade por-

tuguesa de Pelotas (Rio Grande do Sul - Brasil - geminada com Aveiro), para o qual chegaram meia centena de respostas sobre a comunidade portuguesa na região de Pelotas, mas não estão ainda tratados.

Regressar a Portugal é uma questão remota

Regressar definitivamente a Portugal, são poucos os emigrantes que demonstraram essa vontade, o regresso será sempre temporário e não definitivo. O voltar é uma questão remota, em especial para os de primeira geração, cujos filhos já nascem no país de acolhimento. No entanto, existe sobretudo um interesse em conhecer a realidade portuguesa, a sua situação económica, por exemplo.

Quase 50 por cento dos casos manifestaram



Jorge Arroiteia, docente do Departamento de Ciências da Educação da Universidade de Aveiro

alguma disponibilidade em regressar, não é o interesse (vontade imediata), é a disponibilidade (a médio prazo). Para essa disponibilidade as razões são a vontade de regressar ao seu país de origem, o interesse em desenvolver uma actividade profissional, de regressar para junto de familiares, constituir família, de desenvolver actividades de interesse pela sua sociedade, a saúde, o gosto da cultura portuguesa, etc. Aqueles que manifestaram interesse em não regressar justificaram pela inserção profissional no país onde residem, pela riqueza e pelas condições de vida, por terem uma má imagem de Portugal, ou por terem outra nacionalidade.

Estados Unidos e Canadá registam maior participação cívica

No que diz respeito à integração social e à participação cívica no país de acolhimento, a maior participação cívica dos emigrantes é registada nos Estados Unidos e Canadá.

No contexto sócio-profissional, com a excepção de dois casos na Argentina e Venezuela, todos eles se encontram numa situação estável, notório através das profissões dos emigrantes que responderam ao questionário: designers, técnicos de gestão e contabilidade, professores, engenheiros, jornalistas, funcionários do governo, estudantes, técnicos de transportes, empresários, enfermeiros, técnicos de comércio, técnicos industriais.

RTP Internacional acusado de transmitir programas desinteressantes

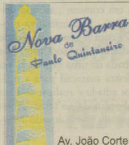
Alguns dos emigrantes portugueses têm uma má imagem de Portugal. Para ilustrar esta constatação, Jorge Arroiteia referiu uma das respostas do questionário, que era a seguinte: "Não pretendo mudar para Portugal porque a assistência médica é péssima, os salários são baixos, a posição da mulher no emprego é má, o sistema escolar não é bom". -Estas imagens re-

Distritos do Porto, Braga, Aveiro, Viana e Viseu com saídas mais relevantes

«A emigração portuguesa é muito problemática no que diz respeito à sua extensão. Temos um padrão real que só registámos saídas de emigrantes do interior do país, isto é verdadeiro, mas também é verdade que as regiões do litoral desde sempre foram regiões de emigração. Os distritos de maior emigração são Porto, Braga, Aveiro, Viana do Castelo e Viseu», afirma Jorge Arroiteia. E são aqueles que têm o maior número de emigrantes porque são também aqueles onde residia maior número de população, havia maior densidade demográfica, e as saídas foram mais relevantes. «Mas não podemos esquecer que áreas

fronteiriças como Bragança, Guarda, Vila Real, Castelo Branco e distritos do sul perderam emigrantes para o estrangeiro e habitantes que migraram para outros locais do país.

A desertificação deve-se a dois fenómenos, à emigração e às migrações internas para os principais centros urbanos. Lisboa cresceu à custa do êxodo rural que se verificou, e que se acentuou a partir dos anos 60. A região do litoral atraiu mais pelas condições de acessibilidades, emprego, etc. Nas Gafanhas, a origem dos habitantes é de mais de uma centena de localidades, muitos oriundos do interior, do nordeste e da Beira Interior.



Av. João Corte Real, nº 100 - Telef. 234 369 789 - Praia da Barra

- ☛ Pastelaria
- ☛ Pizzaria
- ☛ Gelataria
- ☛ Fast Food
- ☛ Francesinha Especial



tema

Brasil foi o país preferencial da emigração portuguesa durante 500 anos

O Brasil foi durante quatro ou cinco séculos o principal destino da emigração portuguesa. Em termos históricos, a emigração portuguesa para o Brasil, iniciada depois da descoberta, em 1500, teve períodos de grande intensidade a partir do século XVIII quando se descobriram as minas de ouro e diamantes, quando se intensificou a colonização e o povoamento desse território.

E a emigração desde o século XVIII e praticamente durante toda a primeira metade do século XX foi quase exclusiva para o Brasil. Foi uma emigração que se expandiu por todo o continente português, o distrito de Aveiro foi um dos distritos onde a emigração para o Brasil foi notória, mas esta integrou-se na chamada emigração transatlântica, que incluiu também a Argentina (cuja emigração foi relevante no princípio do século XX), para a Venezuela (a partir dos anos 40/50), todo um conjunto de outras saídas nomeadamente para outros países ou colónias da América Central e podemos também incluir na emigração transatlântica a emigração para o Canadá (a partir dos anos 60) e Estados Unidos (relevante a partir do século XIX, nos anos 20 e a partir dos anos 50 quando os Estados Unidos levantaram algumas restrições à emigração estrangeira, nomeadamente através do sistema de quotas).

A emigração para o Brasil foi relevante até aos anos 50 do século XX, depois decaiu por razões várias que têm a ver com a situação económica, com a crise do café, com a crise económica dos anos 30, com a crise da industrialização, depois com questões de natureza política. Decaiu a partir



No início, a mão de obra portuguesa foi, sobretudo, para a construção civil dos anos 60 com a intensificação da emigração dentro da Europa. estava mais perto, era menos dispendiosa e apresentava menos riscos.

França foi o destino mais procurado a partir dos anos 60

A emigração portuguesa orientou-se sobretudo para França, a partir dos anos 60. Nos finais dos anos 60, foi também significativa a emigração para a Alemanha. Em simultâneo houve grandes deslocações para o Luxemburgo, para a Bélgica, Holanda. Depois de 1974, houve saídas significativas para a Suíça, e intensificaram-se movimentos de trabalho com Espanha e Andorra. «Este novo rosto da Europa desenvolveu-se depois da crise de 1973/74 como uma afirmação de novos destinos, nomeadamente Luxemburgo, Suíça, Andorra, Espanha», explica Jorge Arrozeira.

Atualmente no contexto europeu

Mobilidade de mão de obra é mais frequente do que a emigração

A emigração como fenómeno de mão-de-obra continua a registar-se nos dias de hoje, só que de uma forma distinta daquela que se verificou até aos anos 87/88. «No contexto dos países europeus não falamos hoje em emigração, falamos em mobilidade de mão de obra, mas no conjunto dos outros países a emigração não reveste hoje uma forma tão real, uma vez que grande parte das contratações que hoje são feitas para países es-

trangeiros, continuam a falar dos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Luxemburgo, Suíça, Espanha, hoje são por vezes orientados através de empresas que ultrapassam determinado tipo de mecanismos de figuras legais específicas na emigração». «Há muita mão de obra portuguesa a trabalhar nesses países que está numa situação que não sabemos se são emigrantes ou não, estão fora do país

de origem mas hoje os mecanismos de contratação são menos restritivos», defende Jorge Arrozeira.

O carácter temporário das migrações tem alguma sazonalidade que tem a ver com os trabalhos da hotelaria, da restauração, com tarefas agrícolas, mas que decorrem muito da duração do próprio contrato. A duração de um contrato anual é hoje difícil de obter, os contratos de duração mais reduzida consti-

tuem-se como um incentivo para que as pessoas se possam movimentar. «O que temos hoje é um novo padrão dos fenómenos emigratórios, deixa de haver aquele compromisso que selava uma contratação num carácter de longa duração que se registou durante o "boom" da emigração portuguesa para termos formas contratuais mais suaves e menos vinculativas em termos de prestação de serviços».

Imigração e emigração apresentam reagrupamentos familiares distintos

A imigração a que Portugal está a ser sujeito desde os anos 70 é semelhante à emigração portuguesa no contexto europeu ou americano. A mobilidade de mão de obra é sempre decorrente das condições e oportunidades de trabalho, é uma mão de obra adulta, disponível e, numa primeira fase, masculina. Isso aconteceu na primeira fase da emigração portuguesa para a Europa.

A mão de obra que nós recebemos de África e, actualmente, dos países de Leste tem essas características. Mas enquanto que em relação à emigração portuguesa, registámos ciclos de grande duração de emigração masculina, adulta e activa, onde o reagrupamento familiar se verificou mais com um maior espaçamento; em relação à imigração estrangeira em Portugal esse ciclo foi muito curto, e em muitos casos quase coincidente. O emigrante português saiu, em primeiro lugar, sozinho, o imigrante de Leste já vem muitas vezes com o cônjuge. As comunidades africanas são distintas das de Leste porque, por exemplo, com os africanos, há uma deslocação imediata de toda uma constelação familiar.

Imagem do emigrante português iletrado já não existe

A emigração portuguesa, em termos globais, com excepção das alterações da última década, até aos anos 80/90 distinguia-se por ser uma emigração pouco diferenciada, com pouca qualificação profissional e pouca instrução a nível das suas habilitações académicas e literárias. Esta mão de obra esteve sempre disponível para preencher a base da pirâmide, constituída por trabalhos menos qualificados, o mesmo se verifica com os imigrantes que se encontram no nosso país. Essas lacunas foram ocupadas em trabalhos da construção civil, nas fábricas, na hotelaria, restauração e serviços domésticos, no caso das mulheres.

A partir dos anos 80, entramos numa nova vaga de emigrantes portugueses jovens, na Suíça e em Andorra, por exemplo, com formação académica, muitas vezes de nível universitário e secundário. «Temos um figurino comum do emigrante iletrado, analfabeto, pouco qualificado que perdurou até aos anos 70. Nos anos 70, com a crise económica e do trabalho, a situação foi-se alterando», conclui Jorge Arrozeira.

email: civilria@civilria.pt
<http://www.civilria.pt> - Fax 234 840 579

Promoção e Construção

aguedapark
centro de negócios

Áreas de 500m² a 8350m²

962 504 249 / 234 840 570

CIVILRIA

IC2

opinião

Quando o legal é desumano e o preconceito injustiça

D. António Marcelino *



Já aqui trouxe este assunto e hei-de trazê-lo, quantas vezes for preciso, enquanto a coração me doer. Não há lei nenhuma que dê direito, a quem quer que seja, de brincar com a vida de uma criança feliz. Há que pensar que nem sempre o legal é humano e justo.

O jornal "O Gaíto", o Evangelho ao vivo, permite-me sempre um tempo de reflexão, admiração e louvor pelo bem que a Obra da Rua faz e pela generosidade, sem limites, dos seus pais e dos que com eles colaboram. Mas permite, também, com frequência, um tempo de sofrimento e de pesar, pelo modo como são tratados por alguns servidores do Estado que neles vivem a ver as melhores colaboradoras, porque com a sua dedicação, anos a fio, sem folgas nem férias, mostram que amar não é uma palavra vã.

De há uns anos para cá, os serviços oficiais, "por força das leis", segundo dizem, munidos de papéis assinados pelos senhores doutores juizes, chegam e levam crianças que entram nos casos do Livro do Padre Américo e que ali chegaram, porque não tinham família ou esta não era capaz de as educar. E tudo se faz sem respeito nem

diálogo, com ar imperativo, quando não de ameaça, dizendo que as crianças devem estar com a família e não ali. Às vezes nem falta a insinuação injusta e torpe, de que a Obra parece ter interesse em manter lá as crianças, pois reage tanto à sua saída. O que se passa com a Obra da Rua, passa-se com outras instituições similares e igualmente beneméritos, logo que cheira a algumas senhoras doutoras que anda por ali ligação à Igreja e pedagogia de Evangelho.

Mas alguma vez houve ou haverá serviço do Estado a lutar, como as instituições da Igreja, pela dignificação da família e para que ela seja o espaço normal do afecto, do amor e da dedicação que nenhuma criança dispensa? Onde vêm agora estes zelo serbidos de tanto amor à família e este fresnism pelos seus direitos e deveres para com os filhos que muitas vezes nem conhecem, nem nunca procuraram saber onde e como estavam? E porque reconhecer a desconhecidos o que se nega a quem vem educando?

O Padre Américo clamou, em todos os tons, que o lugar da criança era o seio da sua família, que ajudar e promover a família era um dever de todos, que a sua felicidade seria completo quando a Obra já não fizesse falta, porque não havia crianças abandonadas, nem pais irresponsáveis, nem famílias degradadas, nem sociedade egoísta, nem Estado a lutar as mãos frente às muitas misérias que infestam a sociedade... Infelizmente, o ambiente perdura de muitas maneiras e as

medidas tomadas não conseguiram mudar nem corações, nem mentalidades.

É bem verdade que a realidade das pessoas está muito longe dos gabinetes bem situados nos prédios de muitos andares, a ciência dos livros não dispensa de morder no vidro, trabalhar por amor não se compece com horários rígidos, educar crianças não é o mesmo que debitar, com ar de saber, as últimas teorias de famosos pedagogos...

Quando uma criança se sente bem, está adaptado ao meio de a sua nova família — um processo que exige sempre paciência, amor e dedicação, quando vive com alegria e entusiasmo o seu dia a dia, não há papéis, ainda que assinados por eruditos magistrados, que justifiquem o seu transplante.

Os educadores não são ouvidos, a história da criança, tal como a sua vontade, não contam, o rosto humano do seu novo destino não aparece...

Mas a lei cumpriu-se.

Se "pelos frutos se conhece a árvore", uma sãbeboria popular que o próprio Cristo assumiu e da qual fez deslizar os seus detractores, então porque não se vai saber onde estão e como estão agora na vida, as crianças que há anos foram apanhadas na rua pela Casa do Gaíto, pela Obra das Candeias, do Frei Gil e tantas outras de igual espírito?

* Bispo de Aveiro

Tamboril saiu pela culatra!

Daniel Rodrigues

As contenções de despesas e travagem de projectos, cancelamento de obras imprescindíveis que as autarquias e outras instituições estão a suportar em grande parte do País, são sintomas do que muito mal vai este País à Beira Mar Plantado cantado noutros tempos por poetas da esperança e hoje entoadado em tom menor, em cânticos de muros das lamentações sem se descorinar uma gáste de esperança, muito em especial para o resto do país.

O que se está a passar de há uns tempos a esta parte, na RTP é inacreditável! Aláds, outros órgãos da comunicação social estão a passar por esses transeis, em muitos, não só com restrições internas, mas, o que é pior, é que também se deixaram vender aos estrangeiros. Os profissionais da casa ficaram lacios de uns tantos mandatos de raios sem fronteiras. Há, também, na comunicação social, entre colegas, lacios e SENHORES. A deontologia profissional, que chegou a ser "sagrada", esvaziou-se, abandalhou-se. Hoje tudo e todos fazem, fabricam jornalismo, olvidando-se uma pleiade de gente que soube ajudar a construir um país livre, em missão revolucionária contra a corrupção, vandalismo, anarquia. Se não fossem os média online dia Timor seria uma Pátria exemplar? Seria? Não se destrua, amsquinha uma classe que lutou durante anos por uma causa, usufruindo tudo e meio lá por haver uns tantos, por esta razão, se deixar vender ao Poder, a qualquer Poder, não se pode pôr em causa uma classe prestigiada, prestigiane Que alguns dos nossos comentaristas, alguns nem

jornalistas foram ou são, olham primeiro para si, quanto lhes dá o canal x), y) ou z). O exemplo parte de cima, repito E quando estão a falar dos média não me refiro só aos jornalistas encartados, mas a todo um mundo de trabalhadores que gravitam na mesma órbita de querer servir toda a comunidade mas com meios de sobrevivência.

Quando será a contenção dos ministros, dos parlamentares?! Não basta parecer é preciso ser, fazer.

Julgo que o papel dos sindicatos não está em cumprir equitativamente o seu pápel. Entendo que o Sindicato de Jornalistas, que tem sido um pápel preponderante, ao longo da sua história, na construção da classe e, concomitantemente, na sociedade, tem deixado cair os braços nos recentes tempos! Era um Sindicato que dava cartas de saber analisar bem, sem manifestações, sem punho no ar, o seu pápel. Para mim há que haver uma reestruturação na classe, equacionada para se evitar que, muitas vezes, servindo-se do adágio, "não vá o sapateiro além do chinele!"

Ainda quanto à RTP, há que definir bem no âmago, do que é um Serviço Público, ou um serviço só para alguns. Sem dóia deia de sanguesugas pilharão a que milhares, muitos milhares de honestos funcionários construíram durante décadas com uma abnegação indesmentável, arru-me-se de uma vez por todos esses oportunistas, com capacidade ou não. Por paradoxal que pareça a reestruturação deve começar pelo telhado; o exemplo deve partir de quem dirige, de quem serve e não dos que servem.

O clima é insustentável, porventura, só imaginável após o 25 de Abril, ou mais

vincadamente no Verão Quente que viria a terminar, in extremis, no histórico 25 de Novembro. Eu posso fazer essas comparações, andei nas duas, na primeira linha, na minha nobre missão de jornalista, com os riscos que então os profissionais corriam. E foram muitos, muitos... Ficaram traumatizados! Isso mesmo! Ainda os sinto! Ainda sonho com calorífios, muitas vezes com o que fui registando durante três noites nas matas de Corçãoço! O País, em muitos casos, começa a andar preocupado. E foi nisso altura quem salvou o País não foram só os armas de arrojado de Pires Veloso ou de Pinheiro de Azevedo, embora muito tenha contribuído, mas foram os média que estavam contra as barricadas, aqueles que tinham no democracia um valor inestimável para o bom funcionamento de uma sociedade onde não houvesse alguns a comerem tamboril e outros côdeas de pão bolorento, onde uns possuíam por Edens e outros, a maioria não tem o mínimo das condições humanas, ou vão morrendo paulatinamente cogitando num porvir sem ténua luz ao fundo do túnel. Democracia com arrogância é tudo menos democracia, equilíbrio, fraternidade, solidariedade, amor, compreensão.

Ainda bem que o tamboril não pegou e nem as edíficas árvores frondosas e jardins paradisíacos não taparam o sol que se esperava.

E as escolas a fecharem-se a cadeados aqui e acolá e outras a fecharem-se? E as fábricas a fecharem e outras a reduzir o pessoal a 50, 70 ou mais por cento? E os hospitais? E o mundo a parar pelos erros do nosso mundo?

Algo vai errado no Reino da Dinamarque Luque Cullina paciência nostrae?

desporto

António Lemos*



Nenhuma vida é em vão...

Desafortunadamente foca a onda de eufória que invade o país — antes mesmo do jogo inaugural de Portugal com os Estados Unidos — para além da desilusão do resultado não foi menor surpresa a desfaçatez da comunicação social, desde da generalista à mais especializada. Detendo esta

grossa moda a quota parte maioritária dessa responsabilidade espanta sobretudo a disponibilidade recriminativa e justificadora com que se dispôs a agir como se não fosse nada com ela ou tivesse chegado do lado oposto do planeta.

Não tanto pela derrota porque essa tem de ser sempre considerada nas cogitações dos responsáveis, mas produto conjugado de uma rara coincidência de erros grosseiros, tomaram-na porém como probabilidade de pouco pouco menos que irremediável.

Da escolha pouco curial de pelos menos dois atletas em detrimento de outros cujo qualidade de prestações nem sequer seria revidada, com tal preferência, porém, António Oliveira tomou-se no maior divisor comum do espírito ético da relação selecionador/atletas.

E se demos de barato a tensão emocional que gerou o bloqueamento de Oliveira, preso ao banco sem um gesto, o prenúncio sequer de uma ideia que se opusesse a um resultado que tendia a dimensionar-se perigosamente é algo que não sendo habitual no técnico terá em tempo útil de ser reparado.

O que, aliás, veio a acontecer apesar da natural ansiedade com que se abordou a partida com os polacos e da forma inesperada bem comprovativo do euforismo de que não há fome que não dê em fartura. O que confere ao jogo Portugal/Coreia do Sul, mais do que o aleatório resultado, o aliciente suplementar da questão subjacente à previsão de que os povos do terceiro mundo estarão em véspera de dominar a modalidade.

Para a nossa selecção, todavia, está lançada a materialização da teste-somente que a média etária dos nossos principais atletas já não poderá diluir para novo mundial.

Nenhuma vida é em vão, nem sequer a de qualquer geração se tiverem a coragem, o engenho e arte de deixarem um depoimento. Tem a palavra a selecção nacional.

* Colaborador

futebol juvenil

Grupo Desportivo da Gafanha promove torneio

Nos próximos dias 21, 22 e 23 de Junho, o Grupo Desportivo da Gafanha vai realizar o seu II Torneio de Futebol Juvenil, com a participação de mais de um quinhentos atletas em representação de 28 clubes de todo o país.

Procurando juntar clubes de distrito e de vários pontos do país, o G. D. da Gafanha vai poder mostrar equipas do Benfica (iniciados), Sporting de Braga (in-

fantis), Boavista (escolas de jogadores), Salgueiros (infantis), Gondomar (juvenis) e Leixões (juvenis).

Dos Clubes da região, para além do organizador, estarão presentes o S.C. Beira-Mar, Recreio de Águeda, A.D. Taboeira, G.D. Eiaense, Clube Futebol Azul, NEGE, Oliveira do Bairro S.C., U.D. de Bustos, Anadia F.C., A.D. Ovarense, G.D. Azurra, U.D. Oliveirense, C. D. de Es-

tarreja, C. C. R. Válega e A. R. C. Barroca.

Neste Torneio os encontros disputam-se em duas partes de 25 minutos cada, nas categorias de juvenis e juniores, 20 minutos nos iniciados e 15 nos infantes e escolas.

Os jogos vão disputar-se a partir das 9, 30 horas do dia 21, até às 18 horas, no dia 22 entre as 10 e as 15,30 horas e as finais terão lugar no domingo, dia 23,

entre as 9 e as 17,30 horas. Para este Torneio o Grupo Desportivo da Gafanha conta com os patrocínios da

Câmara Municipal de Vila-ovo e da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, e o apoio da Associação de Fu-

tebol de Aveiro, com um orçamento estimado nos seis mil e quinhentos Euros (cerca de 1.300 contos).

ARTUR E MICHAEL

CABELEIREIROS
Telef.: 234 361 911 - Telem.: 916 753 229 / 966 874 195
Av. José Estevão, 168 - 1ª Sala 3 - 3830-556 Gaf. da Nazaré

DELBRAN
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, LDA.
Director Técnico: **Dr. Frederico Cerveira**
Acordo com todos os sub-Sistemas de Saúde
Aberto todos os dias úteis das 8h30 às 18 horas
Av. José Estevão, 355-359 * 3834-908 Gafanha da Nazaré
Tel.: 234 367 028 * Fax: 234 367 681

VIVEIRO: MARISCO E ENGUIAS

Augusto Maia
Tel./Fax: 234 362 289 - Armazém
Telemóvel: 962 700 861
3830 Gafanha da Nazaré

Vitor Paiva MARISCOS E PEIXES

R. Bartolomeu Dias, 16 - 3830-600 Gafanha da Nazaré
Tel.: 234 361 054 - Telem.: 917 238 706

GIRONAVE INDÚSTRIAS METALOMECÂNICAS, Lda.

- Reparação de Motores
- Sistemas de Passo Variável
- Caixas Redutoras Marítimas e de Guindastes
- Montagem de Instalações Hidráulicas
Tel. 234 361 859 - Fax: 234 361 777
Rua Mestre Mónica, 28 - 3830-702 Gafanha da Nazaré

Restaurante
LUSO BRASILEIRO
Manual Paulista

- Convívios
- Cominhões
- Aniversários
ABERTO DIARIAMENTE
Tel.: 234 364 905
Rua Sacadura Cabral - 3830-719 Gafanha da Nazaré

Recupere as suas recordações em VHS e guarde-as no novo sistema.
Casamentos / Festividades
Fotografia - Video - DV - VHS - DVD
ARTUR LOPES
DVD VIDEO
Rua Camilo Castelo Branco 124
3830-582 Gafanha da Nazaré - TLM: 967 093 561


Artilux
Construções, Lda.
Tel.: 234 362 133 - Telem.: 917 258 628
Av. José Estevão, 601 - 3830-555 Gafanha da Nazaré

MÓVEIS CARPINTARIA

Carlos Carvalho
Telefone 234 366 214 - Telemóvel 919 211 898
R. Gago Coutinho, 16 - 3830-669 Gafanha da Nazaré

LABOL

Luís Arede Bastos, Unipessoal, Lda.
Manutenção Industrial - Soluções p/ Cerâmicas
Tel./Fax: 234 603 417 - Telem.: 936 170 388
R. Principal - Cavadas - Vale Domingos - 3750-322 Águeda

Victor Manuel Cravo da Silva Lourenço, Lda.

Instalações de Canalizações e Climatizações
Tel.: 234 084 082 - Telem.: 964 715 177
Rua das Flores, 3 - 3830-598 Gafanha da Nazaré

região

Concerto de Carlos Nuñez adiado para 16 de Junho

Devido às condições climáticas, foi adiado para o próximo dia 16 de Junho, pelas 21h00, o concerto de Carlos Nuñez, inicialmente previsto para esta noite, no Castelo de Santa Maria da Feira.

O espectáculo, integrado na programação da

Viagem Medieval em Terra de Santa Maria, acontece assim no último dia da «Viagem», no mesmo local, mantendo-se a validade dos bilhetes já adquiridos pelos fãs. Para aqueles que não possam assistir ao espectáculo, no próximo dia 16, o valor dos ingressos

será reembolsado durante a próxima semana.

Carlos Nuñez

Carlos Nuñez toca gaita de foles e interpreta músicas tradicionais como poucos sabem fazer. Desde muito cedo expressou o desejo de ser gaiti-

ro. Ao longo da sua carreira tocou com grandes nomes da cena musical, como os Chieftans, Dulce Pontes e Luz Casal. Há quem afirme que Carlos Nuñez tem o dom de despertar e evocar, com as suas músicas, as sensações mais profundas, sendo comparado ao flautista Hamelin.

Semana Inglesa no Hotel do Caramulo

Desde o passado dia 10 e até amanhã, o Hotel do Caramulo, tem vindo a proporcionar uma "semana inglesa", iniciativa que surgiu no âmbito de um intercâmbio gastronómico realizado com o Hotel Gibbon Bridge, em Lancashire.

Neste período o Hotel do Caramulo recebeu o chefe de cozinha Gary Buxton (de reconhecidos méritos na Grã-Bretanha), do Hotel Gibbon Bridge, para apresentação da gastronomia inglesa. A "semana inglesa" no Hotel do Caramulo incluiu provas de enchidos, pratos tradicionais ingleses e ainda a

apresentação da "etiqueta" do chá, com o apoio e presença da proprietária do Hotel Gibbon Bridge, Janer Simpson.

Nos dois programas propostos, de 3 e 5 noites, incluem-se sessões de algaroterapia e aromaterapia, para além de visitas várias (incluindo o Museu do Caramulo).

Esta iniciativa, de parceria com o Hotel Gibbon Bridge, contou com o apoio da Portugal Airlines, do Turismo Britânico, e da Embaixada do Reino Unido, entre outros.

empresas & negócios

Confiança, segurança, qualidade e melhoria da relação com os clientes são algumas das vantagens

SGS certifica desempanagem e reboque

A SGS ICS acaba de certificar o serviço de desempanagem e reboque de veículos ligeiros das empresas Autocor e Stand Ribas. Para Ana Pina Teixeira, directora da SGS ICS, "além de ser uma aliada na conquista de costa de mercado e na fidelização de clientes, a Certificação do Serviço é um sistema de gestão empresarial que garante e demonstra a qualidade do Serviço".

O certificado de serviço foi ontem oficialmente entregue à Autocor (Cortegeça, do Distrito de Aveiro) e ao Stand Ribas (Lousada, do Distrito do Porto) nas instalações da SGS, no Porto. Estiveram presentes Ana Pina Teixeira, Fernando Cambao, sócio-gerente da Autocor, António Ferreira, sócio-gerente do Stand Ribas e Daniel Costa Neves, secretário Geral da ARAN (Associação Nacional do Ramo Automóvel).

Segundo Fernando Cambao, da Autocor, "esta certificação proporcionou um conjunto de indicações precisas sobre os tipos de serviços, material e meios próprios a utilizar. Assim, o nosso serviço de desempanagem e reboque de veículos ligeiros obtém o reconhecimento público dos seus padrões de qualida-

de, transmitindo aos utentes uma imagem de confiança, segurança e qualidade do serviço prestado".

António Ferreira, do Stand Ribas, considera que "no processo de certificação de reboques e desempanagem, a nossa empresa, para além de investimentos elevados, teve modificações a nível de instalações e meios, melhorou os serviços prestados e a relação com os clientes".

A Certificação do Serviço da Autocor e do Stand Ribas confirma a conformidade das características referenciadas na Norma Portuguesa 4387, verificadas por um organismo de certificação isento e independente.

A SGS ICS é responsável pela certificação de mais de 600 empresas nacionais (nas áreas de Sistemas de Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde Ocupacional e Produto), com base na experiência transmitida pelo Grupo multinacional SGS. No mercado português, a SGS ICS aposta forte na Certificação do Serviço e é, internacionalmente, a empresa com mais serviços certificados, apresentando mais de 100 especificações validadas correspondendo a mais de 1500 certificações atribuídas.

Por causa do mau tempo Cerimónia de Entronização da Confraria da Fogaça realiza-se hoje

A Comissão Instaladora da Confraria da Fogaça da Feira viu-se obrigada a adiar a Primeira Cerimónia de Entronização, agendada para o passado domingo, no Castelo de Santa Maria da Feira, uma vez que o alinhamento previsto não poderia ser cumprido com o tempo chuvoso que se fazia sentir.

Assim, a referida cerimónia terá lugar hoje, no mesmo local e à mesma hora.

Criada por um grupo de defensores deste doce tradicional de Santa Maria da Feira, a Confraria da Fogaça tem como objectivos a promoção, o estudo e a defesa da fogaça, considerando o seu valor histórico, bem como a divulgação e preservação das características específicas da genuína Fogaça da Feira.

A Confraria empenhar-se-á ainda no apoio e na promoção de iniciativas que visem um melhor conhecimento das relações entre a Fogaça e todas as suas tradições ligadas ao domínio da gastronomia, das artes e da literatura, da história e da cultura.

Até 16 Junho

Centro histórico de Santa Maria da Feira transfigura-se e regressa à Idade Média

Desde o passado dia 7 de Junho, o centro histórico de Santa Maria da Feira transfigurou-se e regressou à Idade Média. Através de uma aposta clara na recriação de espaços e episódios históricos, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria dá a conhecer a forma como se estruturava a sociedade medieval, como se desenrolava a vida quotidiana nas aldeias medievais e no interior do castelo, quais os hábitos alimentares dos senhores e do povo, como se treinavam os cavaleiros, como trajava a população, quais as suas crenças religiosas e os seus divertimentos, quais as artes e ofícios a que se dedicavam.

Apresentando um conjunto diversificado e abrangente de iniciativas de índole histórica, cultural e recreativa, a Viagem Medieval, organizada pela Câmara Municipal e pela Federação das Colectividades de Cul-

Animação permanente

tura e Recreio do Concelho de Santa Maria da Feira, pretende ir ao encontro de ao de todos os públicos, do infantil ao sénior e do nacional ao estrangeiro.

Até ao próximo dia 16, motivos não vão faltar para visitar Santa Maria da Feira e embarcar nesta «Viagem» até à Idade Média. O Ciclo de Cinema Medieval (dias 11, 12 e 13), os espaços temáticos (Castelo, Burguinho, Burgo Medieval, a Feira Franca, as Tabernas) e as recriações medievais (Ceias Medievais (dia 14), Auto de Fé (dia 14), Torneio Medieval (dia 15), Cortejo e Assalto ao Castelo (dia 16), Jogos Medievais e Acampamento Castrense) são as realizações que marcam a sexta edição da «Viagem».

ÁGUEDA - AVEIRO As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania

99.3

RÁDIO SOBERANIA

**Às Sextas-feiras, entre as 18 e as 19 Horas
entrevistas com figuras públicas
de Águeda e da Região.**

AMANHÃ: Dr. Silva Pinto
Uma das referências de Águeda



Patrocínio: Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Águeda / Aguada de Cima

saúde

Disfunção eréctil tem melhores resultados com tratamento atempado

A disfunção eréctil é uma patologia cada vez mais frequente e estima-se que em 2005 vá atingir um milhão de portugueses. Um novo estudo revela que quanto mais cedo se inicia o tratamento maiores são as probabilidades de sucesso.

O cloridrato de apomorfina apresenta-se como tratamento de primeira linha, não só pela sua forma de acção (através do sistema nervoso central) como pela sua tolerabilidade.

Os homens que iniciam o tratamento da disfunção eréctil cedo têm mais probabilidades de serem bem sucedidos, revelou o mais recente

estudo, cujos resultados foram apresentados durante o encontro da American Urological Association.

O estudo mostrou que os homens com disfunção eréctil há menos de dois anos que se submetem ao tratamento tiveram maiores probabilidades de sucesso do que aqueles que aguardam muito tempo depois para iniciarem a terapêutica.

"Os doentes em estado mais precoce e que recebem tratamento precoce beneficiam muito mais da terapêutica", disse professor Claude Schulman, líder do estudo e membro do departamento de Urologia do

Erasmus Hospital, na Bélgica.

Ficou claro durante o mesmo encontro que existe uma forte ligação entre a disfunção eréctil e as doenças cardiovasculares, que podem resultar em angina, ataque cardíaco ou morte súbita.

Mais de 40 por cento dos homens com disfunção eréctil têm uma forma de doença coronária, uma vez que são muitos os que podem ter doenças cardíacas subdiagnósticas, ou que podem não ser detectadas nos exames de rotina, de acordo com um estudo apresentado no 72º encontro anual da American Heart Association.

"Uma larga percentagem de homens com disfunção eréctil tem doenças cardiovasculares que requerem medicação associada e que está contra-indicada em alguns tratamentos para a disfunção eréctil", disse Schulman.

"Uprima mostrou ser bem tolerado em doentes com estas características, não apresentando qualquer interação com outros fármacos acrescentou o mesmo especialista.

O estudo apresentado no encontro da American Urological Association foi conduzido com o novo tratamento oral, cloridrato de apomorfina (Uprima) onde ficou

demonstrada a eficácia do fármaco em homens com vários graus de severidade de disfunção eréctil.

Estes novos resultados confirmam, mais uma vez, que o Uprima trata a disfunção eréctil independentemente de há quanto tempo o doente tem a patologia, com resultados constatados numa erecção suficientemente firme para manter relações sexuais satisfatórias.

Dos resultados do estudo, que incluiu 568 doentes, concluiu-se que cerca de 79,5 por cento dos homens que apresentaram disfunção eréctil há pelo menos dois anos conseguiram uma erec-

ção com sucesso após a toma do Uprima em tratamentos de quatro semanas.

O Cloridrato de apomorfina (Uprima) é o primeiro fármaco oral com acção central ao nível do sistema nervoso e aprovado pela Comissão Europeia como tratamento de primeira linha.

Estima-se que cerca de 30 milhões de homens sofrem de disfunção eréctil na Europa e mais de 150 milhões em todo o Mundo. Em Portugal calcula-se que em 2005 sejam cerca de 1 milhão os homens com a patologia se não receberem qualquer tipo de tratamento.

Dieta saudável para corpo esbelto

Com o chegada do Verão, a preocupação com o corpo começa a emergir. Porém, é conveniente procurar a ajuda de especialistas e não cair em dietas desorganizadas. E é, para além de podermos ser prejudicados para a saúde, uma vez terminadas, não evitam que a pessoa volte ao peso antigo.

Uma dieta saudável deve respeitar três regras básicas: ser completa, incluindo alimentos de todos os grupos alimentares, ser equilibrada, ingerindo-os na devida proporção, e variada, aproveitando a riqueza nutricional dos diversos alimentos.

Alguns dicas

Todas as refeições são importantes, num plano alimentar de emagrecimento. Além, para além das refeições principais, é fundamental praticar merendas intermédias, a meio da manhã e a meio da tarde, ingerindo alimentos de 3 em 3 horas, por forma a haver um aporte sustentado de energia ao organismo.

Para as refeições principais, há algumas medidas que podem ser levadas em conta. No que diz respeito à carne, «deve preferir-se a branca, como o frango, a galinha e o peru.

A carne de porco tem uma gordura superficial, pelo que deve ser preferida à de vaca, que contém uma gordura mais intrínseca à fibra muscular». O peixe, devido às suas conhecidas qualidades, e ao facto de a sua gordura ser insaturada, não pode ser dispensado.

No que toca às bebidas... há que ter contido relativamente ao álcool e à cafeína.

O álcool é considerado uma substância tóxica bastante nefasta para o organismo. O seu consumo em quantidades excessivas conduz a alterações celulares e metabólicas a nível do cérebro, fígado, pâncreas, testículos, ovários, podendo estar na base do desenvolvimento de alguns cancros, na elevação das gorduras sanguíneas e na perda de eficácia do sistema imunitário.

No entanto, a ingestão, em conjunto com uma alimentação equilibrada e de acordo com as necessidades, de cerca de 2 dl de vinho ou 6 dl de cerveja, não é prejudicial.

A cafeína, que pode ser encontrada no café, nos refrigerantes e no chá (em menores quantidades), é um estimulante forte. «O seu consumo deve ser moderado, pois provoca um estado de hiper-reatividade que consome as reservas energéticas do organismo.»

Para finalizar, o líquido rei: a água. Devemos ingerir diariamente, cerca de 1,5 a 2 litros de água.» Para além de outros benefícios, esta ajuda a «eliminar as substâncias tóxicas que resultam das reacções químicas que se dão no interior do organismo.

Uma advertência: Uma vez alcançado o peso desejado, os indivíduos devem ter consciência de que todo o processo de reaprendizagem e reeducação alimentar pelo qual passaram deve ser agora interiorizado nos seus hábitos de vida.

Alimentos e evitar

A nossa alimentação deve incluir todo o tipo de alimentos. Contudo, quando pretendemos emagrecer, devemos evitar o consumo de:

Alimentos ricos em açúcares refinados: produtos de pastelaria e confeitaria, refrigerantes, chocolates e rebuçados;

Alimentos ricos em gorduras: molhos, fritos, como risotos, batatas fritas, croquetes, e gorduras animais, como banhas e mantega, produtos de salchicharia e charcutaria e caldos de carne.

Bebidas alcoólicas: licores e bebidas destiladas.

TRATAMENTO DO PÉ

- Crises
- Odores
- Varizes
- Anzóes
- Discretos
- Dúvidas em Casos
- Pé Plano ou Curvo
- Unhas Encravadas
- Dúvidas Sobrancelhas
- Calos e Calosidades
- Crises em Alérgicos
- Alterações da Marcha
- Pseudotumores

Av. Dr. Lourenço Póslinho - Edifício Centro Avenida, n.º 6
2º Piso - sala 2 - Telef: 234 383 379 - 3800 Aveiro

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA

PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Pedro Choy em Coimbra
Diplomado pela APA-D.A.

Av. Dr. Lourenço Póslinho, 232 - 3800-151 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 91 719 73 99
e-mail: albuquerque_pedro@yahoo.com

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultas:
R. Dr. Mário Sacramento, n.º 12, 1.º B - Telef. 234422994
3810-102 AVEIRO

CRISTINA SANTOS
Estilista

SAÚDE E CALOS DE CRISTINA AGRICOLA
no Instituto de S. Ildefonso, Matosinhos

Rua Manuel S. Póslinho, Lote 5, N.º 20 - 3810 Aveiro
Tel: 234 343 932 - Telem: 914 000 301

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.

ACORDOS COM:
ADSE-ACASA; PSP-ADMFA; ADMA
Consultas locais em dias

Consultórios:

Av. José Estêvão, 89-1º Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em frente do Tribunal) (próximo do Colégio Vieira)
3830 Gafanha de Nazare 3800 Aveiro
Telef. 234306951 Telef. 234324062/234420760

EDUARDO BREDA
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 363 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 981 e-mail cprovincias@netc.pt

FIGUEIRA DA FOZ
Venda de apartamento T3 no Bairro Novo, próximo do Casino. 500 metros. 119.711,00. Tel: 234 462 989

A PREDIAL MARKET VENDE T2 e T3
Na Figueira do Castelo, próximo do Hospital. 119.711,00. Tel: 234 462 989

APARTAMENTO NA BAIXA DE APARTAMENTO T3
Impulsado, no Porto de Santa Eufémia, excelente localização. 119.711,00. Tel: 234 462 989

Vivendas Isoladas
Eiras, 229.447,00€. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

PREDIAL MONTEGO NA COLINA - MONTEGO T3
Com 200 metros de frente, 200 metros de profundidade. 229.447,00€. Tel: 234 430 030

PREDIAL MONTEGO VIVENDA EM CONSTRUÇÃO
Na zona de S. Silvestre, Possibilidade de construção de 200 metros. 229.447,00€. Tel: 234 430 030

CARLOS ALBERTO E LÓD PEREIRA, LDA.
Urbanização Quinta do Viteiro, Lote 1 - Projeto G. Tel: 234 294 458 - Fax: 234 910 360

A PREDIAL MARKET VENDE
Vivendas em Coimbra. Preço Especial. Urgente. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

PREDIAL MONTEGO 12 QUILÓMETROS DAS LÁGRIMAS
Primo e muito. Preço a ser negociado. Tel: 234 462 989 - Fax: 234 462 989

CUNHA OLIVEIRA & FERREIRA, LDA.
Projecto bem acabar melhor. Tel: 234 234 624 - Fax: 234 481 031

EM SOURE
Vende-se Apartamentos T3 e Apartamentos. Tel: 919 652 754

MBC - VENDE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

ismai
Edifício na Baixa de Coimbra. Excelente negócio. Tel: 234 792 250

Lote de Terreno na Est. Nacional 11.
Área prevista de construção: 24.520m². Tel: 234 792 250

LOTES PARA MORADORIAS NA PALHEIRA
Tel: 234 792 250

VIVENDA ANTIGA
promotora c/ruar e c/ruar de terreno p/construção. Tel: 234 792 250

8 LOTES P/MORADORIAS
A saída norte de Coimbra. Tel: 234 792 250

OUTRAS OPÇÕES PARA INVESTIMENTO
Tel: 234 792 250

FIGUEIRA DA FOZ
Cidade - Coimbra. TRESPASSA-SE. Vendo a Preço. Tel: 234 462 989

Apartamentos T2 / T3
Santo Várzea, desde 731.674,00€. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

VENDE-SE IMÓVEL
Para indústria com área de 1700m². Contacto: 904 633 749

L&L PREDIÁRIOS
MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA S. U. LDA. www.lamilharia.com
R. Carlos Afonso Passos, Lote 13, 2.º andar, 234 462 989. L&L, 462 989

A PREDIAL MONTEGO T3 COIMBRA
2 anos de uso. na Zona da Foz, 120.000,00€. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

Loja na Baixa de Coimbra T2
crédito nas Ovelhas T2 cigarragem, Celas T3 cigarragem e adição Eiras. Tel: 234 430 030

CONSELHO IMOBILIÁRIO
Vende-se ou arrenda-se espaços comerciais / escritórios / consultórios médicos / cigarragem. Áreas 40 e 165m². CONSULTE-NOS. Tel: 234 793 030

Vivenda Geminaada
Estrada de Eiras, 224.656,00€. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

PREDIAL MONTEGO T3 e T4
cigarragem na Baixa. Construção de alta qualidade, excelente localização com todos os equipamentos. Tel: 234 462 989 - Fax: 234 462 989

O TAIPAL
Montado tradicional. Boa localização. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

COMISSÃO
Tel: 234 462 989

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

COIMBRA
T2+500m² garagem - 114.723,52€. Vendo pelo Melhor Preço. Tel: 234 812 324 - L&L, 462 989

MBC - VENDE COIMBRA
T3 usado. Excelente localização. Boa localização. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

LusoPascal
PAMPULHOVA Apartamentos T3 Tipo Moradia. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

CONSTRUÇÃO CIVIL
OPERA PÚBLICAS. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

TERRENO
P/rojecto aprovado para 2 vivendas geminaadas. Contactar: 917 262 055

VENDE-SE
Para indústria com área de 1700m². Contacto: 904 633 749

CASA DE CAMPO VENDE-SE

À beira do rio Sotão. R/C e 1.º andar, 10 divisões, quintal e anexos 20.000cts. Ponta de Sotão - 603. Tel: 919 162 200

RoyalBlue
Mediação Imobiliária, Lda. Tel: 234 462 989

PALÁCIO BOURBOURG
Mediação Imobiliária, Lda. Tel: 234 462 989

A VILA AZUL COIMBRA
Venda T3 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

A VILA AZUL COIMBRA
Venda T3 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

COIMBRA
T2+500m² garagem - 114.723,52€. Vendo pelo Melhor Preço. Tel: 234 812 324 - L&L, 462 989

MBC - VENDE COIMBRA
T3 usado. Excelente localização. Boa localização. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

LusoPascal
PAMPULHOVA Apartamentos T3 Tipo Moradia. VENDA: L&L Tel: 234 430 030

CONSTRUÇÃO CIVIL
OPERA PÚBLICAS. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

VENDE-SE COIMBRA
Vivenda T4 200m². Garagem, 400 metros. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

TERRENO
P/rojecto aprovado para 2 vivendas geminaadas. Contactar: 917 262 055

VENDE-SE
Para indústria com área de 1700m². Contacto: 904 633 749

NECO DAVE
2.5 1996 COMERCIAL 3 LUGARES. TELEM: 93 702 776

Coimbra

ADEMÁVIO
Comércio Internacional, Lda.

AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
Crédito até 72 meses

VW CAROCHA
Carro de excepção. 1991. Original. Bom estado. BMW 1600 1991. Revisão completa. Tel: 919 224 321

JORGE RODRIGUES AUTOMÓVEIS
COMPR, VENDE E TROCA CRÉDITO ATÉ 72 MESES COMEÇA A PAGAR DAQUI A 3 MESES

FORD FOCUS 1.1
2002. F.C., V.E., Ar condicionado, Auto Rádio. Tel: 234 462 979

AUTOMÓVEIS CASA MEADA, LDA
COMPR / VENDE / TROCA Facilidades até 72 meses com garantia

RENAULT CLIO
1999. F.C., V.E., Auto Rádio. Tel: 234 462 979

ROQUE & FILHOS
REVENDEDORES E COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA. Automóveis novos e usados de todas as marcas. Crédito até 60 meses

AUTOABEL
Comercialização e Reparação Automóveis, Lda.

GENTILAUTO
Compra, vende e troca de automóveis novos e usados, com período e garantia. Óptimas condições de crédito.

AUTO SILPER
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

AUTO 2000
Compra, Vende e Troca de usados com garantia

FIAT PUNTO 1.1
Gasolina 1997 - 4.000€. MITSUBISHI (Prévia Secare) Pseudo - 2 milhares gastos - 7.500€. Tel: 909 948 008

AUDI A4 TDI 110CV
Ano 1996 - AC - ABS - 19.991,50€. Tel: 982 814 421

MITSUBISHI AUTOMÁTICO
Tel: 917 219 709

POIARTAND
Vende-se MITSUBISHI GOLF 1999, 51.000,00 - Anul. Preço 9.730,00. Tel: 234 462 979

RENAULT MEGANE
1996. Tel: 902 630 200

RENAULT TRAFFIC
3 Lug. 1999. Óptimo estado. Tel: 902 630 200

EXECUTA SERVIÇOS
Bate Chapas, Pintura, Mecânica Geral, Orçamentos grátis. Tel: 919 384 201

AUDI A3 TDI / 90
Ano 1997. 23.945,74€. Crédito até 72 meses. Tel: 234 462 979 - Fax: 234 462 979

FORD FIESTA 1.2
Ano 1996. Tel: 234 462 979

RENAULT MEGANE
1996. Tel: 902 630 200

RENAULT TRAFFIC
3 Lug. 1999. Óptimo estado. Tel: 902 630 200

EXECUTA SERVIÇOS
Bate Chapas, Pintura, Mecânica Geral, Orçamentos grátis. Tel: 919 384 201

AUDI A3 TDI / 90
Ano 1997. 23.945,74€. Crédito até 72 meses. Tel: 234 462 979 - Fax: 234 462 979

FORD TRANSIT
3 Lug. 1999. Óptimo estado. Tel: 902 630 200

STAND A. CARVALHO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS

Financiamento até 72 meses

AUTO GARAGEM SOURENSE
Compra / Troca de Serviço. Seguro de Novos / Usados. Crédito até 72 meses. Usados de Segurança. Seat Ibiza 1000, pintura retalhada, 5 portas. Tel: 234 462 979 - Fax: 234 462 979

STAND MÁRIO SILVA
1999. F.C., V.E., Auto Rádio. Tel: 234 462 979

ROQUE & FILHOS
REVENDEDORES E COMÉRCIO AUTOMÓVEIS, LDA. Automóveis novos e usados de todas as marcas. Crédito até 60 meses

AUTOABEL
Comercialização e Reparação Automóveis, Lda.

GENTILAUTO
Compra, vende e troca de automóveis novos e usados, com período e garantia. Óptimas condições de crédito.

AUTO SILPER
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

AUTO 2000
Compra, Vende e Troca de usados com garantia

FIAT PUNTO 1.1
Gasolina 1997 - 4.000€. MITSUBISHI (Prévia Secare) Pseudo - 2 milhares gastos - 7.500€. Tel: 909 948 008

AUDI A4 TDI 110CV
Ano 1996 - AC - ABS - 19.991,50€. Tel: 982 814 421

MITSUBISHI AUTOMÁTICO
Tel: 917 219 709

POIARTAND
Vende-se MITSUBISHI GOLF 1999, 51.000,00 - Anul. Preço 9.730,00. Tel: 234 462 979

RENAULT MEGANE
1996. Tel: 902 630 200

RENAULT TRAFFIC
3 Lug. 1999. Óptimo estado. Tel: 902 630 200

EXECUTA SERVIÇOS
Bate Chapas, Pintura, Mecânica Geral, Orçamentos grátis. Tel: 919 384 201

GoldCar
Carro a 180 250 km/h. Seguro de 200 milhões. 100 km/h. Nacional. 18 913 914. Tel: 234 617 802 - Fax: 234 617 802

GOLF GT TDI - 96
Cdr. Cinza str. 13.216,14€. Tel: 234 462 979 - Fax: 234 462 979

CarClinic
Tel: 234 462 979

O SEU CARRO NUNCA PARECE NOVO, NEM MEMO DEPOIS DA LAVAGEM?

ATIVADOVARIA
REPARAÇÃO E COMÉRCIO AUTOMÓVEIS. Tel: 234 434 232

Animais

Coimbra

CANIL DA MATA
Cachorros Retriever Labrador Retriever Tel: 919 851 954

VENDE-SE

SERRA DA ESTRELA

Disponíveis dentro de 2 meses

TELEÇÃO
entregas de ração (várias marcas)

Saca de 20kg - desde 18,95€

Assessoria e produtos piscicultura

Transporte Hotel

Treino escola Desinfecção de canis Banhos e tosquias

917 470 200
Serviço ao domicílio sem encargos adicionais

TELEVISORES
Vídeos, Aparelhos de Audio, Comput. Discos, etc. Reparo. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

TELEVISORES
Vídeos, Aparelhos de Audio, Comput. Discos, etc. Reparo. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

TELEVISORES
Vídeos, Aparelhos de Audio, Comput. Discos, etc. Reparo. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

TELEVISORES
Vídeos, Aparelhos de Audio, Comput. Discos, etc. Reparo. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

TELEVISORES
Vídeos, Aparelhos de Audio, Comput. Discos, etc. Reparo. Tel: 234 384 981 - Fax: 234 384 981

farmácias de serviço

De 13 a 19 de Junho

Dia 13 - Farmácia Lemos - R. S. Braz, 150 - Quilho do Gato **Dia 14** - Farmácia Paixinho - Estr. S. Bernardo, 399 - S. Barrameda **Dia 15** - Farmácia Neto - R. Passos Manuel, 4-A **Dia 16** - Farmácia Moura - R. Manuel Firmino, 36 **Dia 17** - Farmácia Central - R. dos Mercadores, 26 **Dia 18** - Farmácia Moderna - R. Comb, Grande Guerra, 103; **Dia 19** - Farmácia Higiente - R. José L. Castro, 162 r/fc - Esqueiro

lanças-transria

Partidas

S. Jacinto (Macedo da Silva) **Castro** (Lima)
06:30 / 07:40 / 09:00 / 12:45 07:05 / 08:25 / 11:00 / 13:45
14:30 / 17:10 / 19:20 / 20:00 19:05 / 19:55 / 20:02 / 27:30 / 20:45

comboios

Porto/Aveiro/Lisboa	Lisboa/Aveiro/Porto
Alla	Alla
14:00/14:32/17:30	12:50/16:37/17:20
17:00/17:42/20:30	16:50/19:37/20:20
Interiores	Interiores
6:05/6:50/9:40	7:50/10:40/11:25
9:05/9:50/12:40	10:50/13:40/14:25
11:05/11:50/14:40	17:50/20:40/21:25
20:05/20:50/23:40	18:50/22:40/23:25

¹Seg

carreiras mercado de santiago

Segunda	12:15 Linha 7
a sexta-feira:	13:00 Linha 7
A sair	13:00 Linha 9
de Santiago	Sábado:
07:25 Linha 7	A sair
07:25 Linha 9	de Santiago
08:25 Linha 7	07:10 Linha 7
08:25 Linha 9	09:00 Linha 9
09:30 Linha 7	10:00 Linha 7
- carreira nova	- carreira nova
12:10 Linha 7	12:20 Linha 7
12:20 Linha 9	12:25 Linha 9
12:35 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 7	13:30 Linha 7
13:20 Linha 9	
13:55 Linha 7	Sábado:
	A sair
Segunda	de Esqueiro
passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir de Cico (L. Almeida)	(Centro)
A sair	07:50 Linha 9
de Esqueiro	07:55 Linha 7
(Centro)	08:40 Linha 9
08:00 Linha 9	08:45 Linha 7
08:05 Linha 7	09:30 Linha 7
08:35 Linha 9	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 7	- carreira nova
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 9
10:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

(7) Estas carreiras prolongam o seu percurso, passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir de Cico (L. Almeida)

destaques da tv



Quinta-feira - dia 13 - 14h Big Brother 10h30 Amor e Ódio! 21h Grego e Triana 20h Sessão de Fátima **Sexta-feira** - dia 14 - 10h30 Jogo do Tênis 21h30 O Ele Meio Preto 02h15 Nites no Rio de Janeiro 03h15 Nites no Brasil 04h15 Nites no Brasil 05h15 Nites no Brasil 06h15 Nites no Brasil 07h15 Nites no Brasil 08h15 Nites no Brasil 09h15 Nites no Brasil 10h15 Nites no Brasil 11h15 Nites no Brasil 12h15 Nites no Brasil 13h15 Nites no Brasil 14h15 Nites no Brasil 15h15 Nites no Brasil 16h15 Nites no Brasil 17h15 Nites no Brasil 18h15 Nites no Brasil 19h15 Nites no Brasil 20h15 Nites no Brasil 21h15 Nites no Brasil 22h15 Nites no Brasil 23h15 Nites no Brasil

Quinta-feira - dia 13 - 13h O Homem e a Cidade! 20h30 No Centro e Arredor! 23h Roswell **Sexta-feira** - dia 14 - 13h Retratos: Os Retratos! 20h30 No Centro e Arredor! 00h Filme A Janela não é Páramo **Sábado** - dia 15 - 19h30 A Promessa de Elias 22h O Trono dos Dragões 01h15 Filme Cinema para Margem Sul **Domingo** - dia 16 - 11h Viagem Paralela: O Homem de Tão 11h30 21h30 Antes e Depois 22h30 Júbilo da Rainha Festa no Palácio

Quinta-feira - dia 13 - 17h O Grande Amor! 22h Fúria de Viver! 00h Quando os Anjos Atacam III 01h30 Filme: A Lei da Mídia **Sexta-feira** - dia 14 - 19h Campeonato de Futebol 01h15 O Soco e a Cidade! 02h Filme: O Amor é uma Grande Aventura **Sábado** - dia 15 - 14h45 Walker, o Ranger do Texas 17h45 Filme: Sete Anos no Tênis 21h30 Filme: More Sétimo **Domingo** - dia 16 - 14h Filme: Perdidas no Caso Branco! 16h Filme: Dirty Work! 18h Filme: Indiana Jones e a Grande Cruzada 00h30 Filme: A Fronteira do Perigo

Quinta-feira - dia 13 - 15h30 Jardins Proibidos! 21h15 Anjo Selvagem! 22h Sonhos Típidos **Sexta-feira** - dia 14 - 09h30 A Manhã da TV! 20h Jornal Nacional! 04h Maggy **Sábado** - dia 15 - 09h30 Animais de Menado! 18h Tênis Favela 23h40 Filme: Ninguém Ousou **Domingo** - dia 16 - 14h Filme: Livreros e Willy III 21h O Apocalipse do Bala! 23h Filme: Rio de Janeiro! 02h15 Filme: A Cidade Voadora

O CAMPEÃO não se responsabiliza por alterações de última hora efectuadas pelos canais de televisão



Quinta-feira - dia 13 11h 10h 15h80 Zona jovem 120h A Inimadama **Sexta-feira** - dia 14 10h Arquivo N° 1 16h15 Cláudia Duplantier 21h A grande família **Sábado** - dia 15 10h Zona jovem 115h20 Brava gente! 23h Zorra total

Quinta-feira - dia 13 09h30 Lupe Alberto! 17h Super Campeões 11h Tin Tim **Sexta-feira** - dia 14 13h As surpresas! 15h30 Franklin! 19h30 As novidades da **Sábado** - dia 15 11h Maggie 11h Mentores! 21h Super campeões

Quinta-feira - dia 13 12h30 A balada dos campeões! 15h50 Sociedade secreta! 21h30 A vendeta escondida **Sexta-feira** - dia 14 11h30 Prender! 18h40 Bejada! 22h50 O poder da malher **Sábado** - dia 15 14h Este e

Quinta-feira - dia 13 12h30 Mundial Costa Rica! Brasil-directo! 12h30 Mundial México/Itália - directo! 13h15 Mundial 2002 - retransmissão! 14h30 Mundial 2002 Itália/USA **Sábado** - dia 15 07h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo! 09h30 Mundial 2002 Tântia Japão! 12h30 Mundial 2002 Portugal/Coréia - directo! 14h30 Mundial 2002 Rússia/USA **Sábado** - dia 15 07h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo! 10h Desportos motorizados! 12h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo! 14h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo!

destaques da programação de 13 a 19 de Junho

GNT **Quinta-feira** - dia 13 11h 10h 15h80 Zona jovem 120h A Inimadama **Sexta-feira** - dia 14 10h Arquivo N° 1 16h15 Cláudia Duplantier 21h A grande família **Sábado** - dia 15 10h Zona jovem 115h20 Brava gente! 23h Zorra total

PA **Quinta-feira** - dia 13 09h30 Lupe Alberto! 17h Super Campeões 11h Tin Tim **Sexta-feira** - dia 14 13h As surpresas! 15h30 Franklin! 19h30 As novidades da **Sábado** - dia 15 11h Maggie 11h Mentores! 21h Super campeões

Quinta-feira - dia 13 12h30 A balada dos campeões! 15h50 Sociedade secreta! 21h30 A vendeta escondida **Sexta-feira** - dia 14 11h30 Prender! 18h40 Bejada! 22h50 O poder da malher **Sábado** - dia 15 14h Este e

Quinta-feira - dia 13 12h30 Mundial Costa Rica! Brasil-directo! 12h30 Mundial México/Itália - directo! 13h15 Mundial 2002 - retransmissão! 14h30 Mundial 2002 Itália/USA **Sábado** - dia 15 07h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo! 09h30 Mundial 2002 Tântia Japão! 12h30 Mundial 2002 Portugal/Coréia - directo! 14h30 Mundial 2002 Rússia/USA **Sábado** - dia 15 07h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo! 10h Desportos motorizados! 12h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo! 14h30 Mundial 2002 Rússia/Polónia - directo!

Segunda	12:15 Linha 7
a sexta-feira:	13:00 Linha 7
A sair	13:00 Linha 9
de Santiago	Sábado:
07:25 Linha 7	A sair
07:25 Linha 9	de Santiago
08:25 Linha 7	07:10 Linha 7
08:25 Linha 9	09:00 Linha 9
09:30 Linha 7	10:00 Linha 7
- carreira nova	- carreira nova
12:10 Linha 7	12:20 Linha 7
12:20 Linha 9	12:25 Linha 9
12:35 Linha 7	13:25 Linha 9
13:20 Linha 7	13:30 Linha 7
13:20 Linha 9	
13:55 Linha 7	Sábado:
	A sair
Segunda	de Esqueiro
passando a fazer o percurso da Linha 7 e 9 pelo Bairro de Santiago a partir de Cico (L. Almeida)	(Centro)
A sair	07:50 Linha 9
de Esqueiro	07:55 Linha 7
(Centro)	08:40 Linha 9
08:00 Linha 9	08:45 Linha 7
08:05 Linha 7	09:30 Linha 7
08:35 Linha 9	09:40 Linha 9
08:40 Linha 7	10:30 Linha 12
09:00 Linha 7	- carreira nova
09:40 Linha 12 (1)	13:00 Linha 9
10:05 Linha 12 (1)	13:10 Linha 7

os livros mais vendidos da semana em Aveiro

Bertrand

- 1º - "Presentes de um poeta" - Pablo Neruda - Arte Plural
- 2º - "Baudolino" - Umberto Eco - Diáfi
- 3º - "Planetaforma" - Michel Houellebecq - Presença
- 4º - "Bauhinha e Chocolate" - Sueva Casati Modigliani - Aua
- 4º - "A rapiga do trombone" - António Sarmata - Terebra
- 5º - "Do lado de cá, do lado dali" - António Bagio Feijó - Sopa de Letras
- 6º - "Mais Platão, menos Prozac" - Lou Marinoff - Presença
- 7º - "Portugal Terra de Mistérios" - Paulo Alexandre Loução - Esquilo
- 8º - "Viver feliz" - José Carlos Dias Condeiro
- 9º - "Os sonetos de Shakespeare" - Vasco Graça Moura - Bertrand
- 10º - Revista "Os meus livros" n.º 1

- Min. da Cultura e Ins. Part. dos Livros e das Bibliotecas

Notícias

- 1º - "Faz-me falta" - Inês Pedrosa - D. Quixote
- 2º - "Bem esta! Inimiga" - Ana José Costa Félix - Oficina do Livro
- 3º - "Sinais de fé de novo" - Richard Carlson, Ph.D. - Pergaminho
- 4º - "Montanha da alma" - Gao Xinglan - D. Quixote
- 5º - "A menina dançar" - Rita Ferro - D. Quixote
- 6º - "Arte de marear" - Manuel Alegre - D. Quixote
- 7º - "A vida não se aprende os livros" - Eduardo de Livo
- 8º - "O mar por cima" - Positívono Cachapa - Oficina do Livro
- 9º - "Lições do Abismo" - Daniel Sampaio - Caminho
- 10º - "Dixões reais" - Eduardo Nobre - Quimera

cinemas - De 13 a 19 de Junho

Cinema Oita	SALA 4 - A profecia das sombras - Um filme de Mark Pellington com Richard Gere e Laura Linney	(13.30, 16.10, 18.50, 21.40, 00.25)
Um Homem chora - De Sally Potter com Christina Ricci, Cole Blanchett e Johnny Depp		(14.30, 17.00, 19.30, 22.00)
Forum Aveiro	SALA 5 - Está tudo feio - Um filme de Jerry Zucker com Rowan Atkinson, Whoopi Goldberg e Cuba Gooding Jr.	(13.20, 16.00, 18.40, 21.10, 23.40)
SALA 1 - Herança canina - Um filme Brian Levant com Cuba Gooding Jr e James Coburn		(12.40, 15.00, 17.20, 19.40, 21.55, 00.15)
SALA 2 - Star Wars - Episódio II - O ataque dos clones - Um filme de George Lucas com Ewan McGregor, Hayden Christensen e Natalie Portman		(12.30, 15.25, 18.20, 21.20, 00.20)
Sala de pânico - Um filme de David Fincher com Dwight Yoakam, Jodie Foster e Forest Whitaker		(14.00, 16.30, 19.20, 21.50, 00.30)
	SALA 6 - 40 dias e 40 noites - Um filme de Michael Lehmann com Josh Martlett, Shanny Sotomayor e Vanessa Shaw	(13.20, 16.40, 19.00, 21.15, 23.30)
	SALA 7 - A máquina - Um filme de Barry Skolnick com Vinnie Jones, Jason Statham e David Kelly	(14.30, 16.50, 19.10, 21.30, 23.50)

os Cd's mais vendidos da semana em Aveiro

Valentim de Carvalho

- 1º - Eminem - "The eminem show"
- 2º - Norah Jones - "Come away with me"
- 3º - Mind da gap - "Suspeitos do costume"
- 4º - Vários - "O Clone internacional"
- 5º - Shakira - "Laundry service"
- 6º - Xutos e Pontapés - "Se onde tu estás Ao vivo 2001"
- 7º - Moby - "18"
- 8º - Jenny Kravitz - "Lenny"
- 9º - Juventude Leonova - "So eu sei..."
- 10º - Michael Bolton - "Only a woman like you"

Horóscopo
(semana de 13 a 19 de Junho)

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amar - Novos encontros podem vir a ser decisivos na sua vida afectiva.
Trabalho - Se com excepções involuntárias se deslocar ao trabalho.
Saúde - Podem surgir alguns problemas de alergia.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amar - Ocultações de sentimentos e passões fortes.
Trabalho - Não tem contatado o pequeno mundo das usinas. Aceite as situações com naturalidade.
Saúde - Alguns problemas de saúde.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amar - Pequenas reuniões familiares podem ajudar a dispersar o pessimismo e pensamentos desanimados.
Trabalho - Coloque todo o empenho na sua actividade profissional.
Saúde - Procure o contacto com a natureza.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amar - Aproxime e romantize e ponha a realidade em evidência.
Trabalho - Semear uma perspectiva de instalação por conta própria.
Saúde - Deve combater algum nervosismo.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amar - Deixe os sentimentos dos outros fluírem com naturalidade. Procure ter momentos solitários.
Trabalho - Pode vir a confirmar-se com discussões sobre as suas opiniões e ideias.
Saúde - Não se deixar perturbar depressa.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amar - Poderá ocorrer um novo romance.
Trabalho - Não se metamorfosando com os seus desejos.
Saúde - Boa fase, embora possa surgir alguns problemas digestivos.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amar - Previsíveis novos contactos e encontros mais serenos.
Trabalho - Possibilidade de bons resultados em negociações importantes.
Saúde - Não se deixar levar em casa e desleixar-se a qualquer momento.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amar - Se quiser para revelar as suas sentimentos ocultos por alguém, não é o momento exacto para o fazer.
Trabalho - Podem surgir alguns problemas jurídicos.
Saúde - As insurreições contrárias podem ser controladas rigidamente.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amar - Esta semana pode ter uma declaração de amor de quem menos espera.
Trabalho - Deve tomar algumas precauções e ponderar as situações.
Saúde - Resumir-se em banhos, respiração e fôrça de sono.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amar - União de almas para melhorar as condições.
Trabalho - Os métodos mais tradicionais são os mais fiáveis.
Saúde - Fça uma visita ao médico para alisar quaisquer dúvidas que tenha.

CARANGUEJO - de 22/6 a 22/7

Amar - Sentir-se-á feliz por ter a família que tem a cargo que o rodeiam.
Trabalho - As competências profissionais estão directamente direccionadas para o bem-estar da família.
Saúde - Semana excelente.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amar - Pode sentir necessidade de por a pressa o seu poder de trabalho.
Trabalho - Poder ter uma chamada de atenção sobre os seus comportamentos.
Saúde - O excesso de nervosismo pode provocar alteração de carácter.

soluções

Horizontais: 1-H. de 10 letras, 2-V. de 10 letras, 3-H. de 10 letras, 4-H. de 10 letras, 5-H. de 10 letras, 6-H. de 10 letras, 7-H. de 10 letras, 8-H. de 10 letras, 9-H. de 10 letras, 10-H. de 10 letras, 11-H. de 10 letras.
Verticais: 1-H. de 10 letras, 2-V. de 10 letras, 3-H. de 10 letras, 4-H. de 10 letras, 5-H. de 10 letras, 6-H. de 10 letras, 7-H. de 10 letras, 8-H. de 10 letras, 9-H. de 10 letras, 10-H. de 10 letras, 11-H. de 10 letras.

agenda cultural

Dia 13

Ciclo de cinema medieval ao ar livre com o filme "Inês de Portugal, às 21h30, no Jardim do Lago - Guimbras, em Santa Maria da Feira.

Dia 14

Espectáculo de teatro "tango", pelo CETA, às 21h45, no Canal de S. Roque, em Aveiro.

Dia 15

Associação da Comunidade Africana de Aveiro realiza torneio de futebol de 11 e uma noite africana, na associação.

A viagem medieval na Feira promove um torneio medieval, às 21h30, no estádio Marcolino Castro.

Dia 16

O Pedalado do Milénio e reabertura da piscina municipal de Ilhavo, com concentração às 10h, junto à Câmara Municipal.

Último dia para viver a viagem medieval em Terras da Feira, com o cortejo e o assalto ao castelo, a partir das 16h, no Largo do Tribunal e no castelo.

Dia 19

A Casa Municipal da Juventude de Aveiro exhibe o filme "Felicidade", de Todd Solondz, às 21h30.

culture and entertainment

13th Day

Cycle of middle age cinema shows the movie "Inês de Portugal", at 9:30 p.m., in the lake garden - Guimbras, in Santa Maria da Feira.

14th Day

Theatre - CETA shows "Tango", at 9:45 p.m., in Canal de S. Roque, in Aveiro.

15th Day

African Community Association (Aveiro) plays a football tournament of 11 and realizes an african evening, at the association place.

The middle age trip in Feira realizes a middle age tourney, at 9:30 p.m., in Marcolino Castro stadium.

16th Day

It Thruout on the pedal and reopening of the swimming-pool of Ilhavo, the concentration is at 10 a.m., next to the Town Hall.

Last day to see the middle age trip in Santa Maria da Feira, with a train and the assault to the castle, at 16 p.m., in the castle.

19th Day

The Youth House of Aveiro shows the movie "Happiness", of Todd Solondz, at 21:30 p.m.

palavras cruzadas

Problema nº 184

Horizontais-1-H. de 9 de soma e os de sobremesa; A quantidade desta deus o nome a uma ilha-2-São de recreio; Não são baratos-3-Tem cinco dedos, mas não é a mão; Carimbanhos; Base-4-Declinam quadrados; Uma centena; Dize-se que é doce-5-Andaram na vida aiçada; Apelido-6-Perfume; Chefe; Efeito-7-Respira-se; Feixe de ideias-8-Onde comem os porcos; Antepassado; Não está bem-9-Enra de Cristo; Emio o gato; Catedral-10-Maniás; Alimentava-se-11-Duro de roer; Irritável.

Verticais-1-Pode conter vinho ou estar vazia; Cada um para o seu pé-2-Varrera o forno; São mesmo abastadas-3-Antigo Testamento; Aqui estão; Pequenos reis-4-A mim não me pertence; Nada sua terra é-o cada um; A direita ou a esquerda-5-Eles; Mingam se não houver água-6-Para crer; Foi a primeira-7-O da costa é um; Quatro centos-8-É no Norte; Tem cloreto de sódio; Agora já não é-9-Temos que o respirar; O que se gosta de ouvir a um pedido; Quixal-10-Gregas; Depois do deserto, a salvação-11-Doraram de asas; O que tem este símbolo, ganhou este ano.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

bd

"O Mosteiro de Jesus de Aveiro"

de Paulo Vitoria

09



João Relho



cultura



CEPAS, em Agueda, foi ao rubro
**Concerto de Alain Pennec
com lotação esgotada**

Depois dos concertos de kepa Junkera e de Renato Borghetti, a cincira do fole, promovida pela associação cultural d'Orfeu (de Agueda) e inspirada nos sons da concertina tradicional, teve mais um mo-

mento alto com o concerto de Alain Pennec, da Brentanha, no último sábado, em Agueda.

O espectáculo do Quarteto de Alain Pennec é inspirado na cultura celta, da qual Pennec é um

destacado intérprete. Em palco estiveram, a acompanhá-lo, Aurore Breger (harpá celta), Stéphane Barbier (percussão) e Youen Landreau (instrumento de cordas eléctrico, que agrupa guitarra e baixo).

na nossa sugestão de leitura



A cor da manhá

"Este livro é oferecido a um pássaro. Da Polinésia. Dizem uns que se chama pyau-pyau. Outro bau-bau. Nunca alguém o viu. Juram. Todavia, todos sabem que existe há milhares de anos. Depois de longas e aturadas investiga-

ções inclino-me para que definitivamente se chame bau-bau, não tanto porque tenha uma certeza científica mas porque numa noite de luz intensa vi-o, lá, numa pequena ilha do sudoeste. Sublime, ao longe, em sonoridades únicas de bau-bau. Nunca me acreditaram. O que não é desastrozável e também não faz mal".

José de Faria Costa é professor da Faculdade de

Direito da Universidade de Coimbra e da Universidade Moderna (Porto). Os seus trabalhos e investigações centram-se, sobretudo, sobre o Direito e o Processo Penal, a Filosofia do Direito e a Bio-Ética. Faz parte do Concelho Redactorial ou Científico de variadíssimas revistas nacionais e estrangeiras. É redactor-delegado do Boletim da Faculdade de Direito (BFD) de Coimbra, membro da Comissão de Ética dos Hospitais Universitários da Universidade de Coimbra e presidente do Grupo Português da Association Internationale de Droit Pénal. Foi professor convidado em diversas Universidades, v.g., Milão, Madrid, Florença, Trento, Pequim, São Paulo, Paris. Tem publicações nas áreas de especialidade cerca de sete dezenas de trabalhos.

Francisco d'Enalília
Coleção *Acasos (Ficção) 8*
PVP: 9,30Euros
Editora: Quarteto

estreias desta semana (cinema)

Almas Fortes

Estreia amanhã, num cinema perto de si, o filme de Raoul Ruiz "Almad Fortes".

A acção desenvolve-se na Alta Provença, em 1945. Durante toda uma noite, um grupo de mulheres evoca com Thérèse, a mais velha, o seu destino ambíguo.

Drôme, 1882. Thérèse tem 22 anos. Foge do campo com o seu noivo, Firmin, para se instalar em Châtillon. Rapidamente repara na mulher mais elegante da cidade, madame Numance, cuja generosidade não tem limites.

Entre estas duas almas fortes estabelecem-se laços de intimidade forlissimos.

Mas Firmin vai intormeter-se nesta relação, per-

turbar o jogo... e vigarizar os Numance, que se deixam desparcejar sem pestanejar. Madame Numance desaparece para sempre.

A partir daí, Thérèse não será nunca mais a mesma, enganando o marido, trocando dos amantes... irá ela até ao assassínio?

Ao longo da noite desenha-se a história de uma vida. Será que alguma vez sabremos a verdade sobre Thérèse?

Realizador: Raoul Ruiz
Actores: Laetitia Casta, Frédéric Dieffenthal, Arielle Dombasle, John Malkovich e Charles Berling
Género: Drama
Título Original: *Les Ames Fortes*

O Poder dos Sentidos

Quando alguém morre, desaparece para sempre? Como chefe do serviço de urgências do Chicago Memorial Hospital, o Dr. Joe Darrow (Kevin Costner) é um respeitado especialista em traumatizados. Mas o reconhecimento profissional não lhe traz muito consolo quando a tragédia leva a vida da sua mulher.

Emily Darrow (Susanna Thompson), também médica, estava numa missão de beneficência quando morreu num desastre de autocarro numa estrada de montanha remota na Venezuela.

Joe encontra recordações de Emily por todo o lado; entre elas, muitas imagens de libelinhas, que Emily considerava o seu totem, devido a um sinal de nascença num ombro.

Por outro lado, os doentes de Emily do serviço de oncologia pediátrica, por quem Darrow prometeu

olhar quando ela foi para a Venezuela, revelaram-se uma surpreendente ligação a Emily.

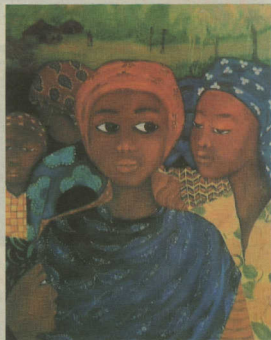
Para as crianças de Emily, Darrow não é um médico qualquer, é o Joe de Emily. E como algumas destas crianças sobrevivem a experiências de quase-morte, Joe começa a acreditar que Emily tenta contactar com ele - a partir do outro lado.

Enquanto os colegas e amigos de Joe começam a preocupar-se com a sua estabilidade mental, Joe descobre que tem de basear-se na fé - e não em factos - para encontrar as respostas às suas questões.

Realizador: Tom Shadyac
Actores: Kevin Costner, Kathryn Erbe, Kathy Bates, Meg Thalken e Susanna Thompson
Género: Thriller/Romance/Drama
Título Original: *Dragonfly*



Mariana Quito (Angola)



Maria do Luz (África do Sul)

O Instituto Camões na Casa Arines, em Vigo, mostra, todo o mês, uma colectiva de artes plásticas de pintores de língua portuguesa. São eles: Antero Machado (África do Sul), Berrina Lopes (Moçambique), Dorindo (Portugal), João Paula (Portugal), Maria dos Anjos (Brasil), Maria da Luz (África do Sul), Mariana Quito (Angola), José Pádua (Moçambique), Rodrigo Pombeiro (Portugal), Tina Nunez (Venezuela) e Walker Koch (Inglaterra).

"Teatro da vida" - exposição de pintura de Macias Wlosinski na Galeria sacramento, par ver até ao dia 31 de Julho, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30, e aos sábados, das 10h às 13h.

O pintor Lopes de Sousa está a levar a cabo uma exposição na Galeria Municipal de Arte de Ilhavo, para ver até ao dia 16, todos os dias, das 16h às 18h e das 21h às 22h30.

Exposição de pintura do artista Cosme, no Orlaria, no centro de Congressos até ao dia 5 de Julho. Cosme é natural de Coimbra, onde se licenciou em Pintura. Desde 1990 tem vindo a participar em diversas exposições colectivas e individuais.

"15 Pensamentos" é o nome da exposição de pintura de Joaquin Pereyra, que estará patente ao público até ao dia 7 de Julho na Casa da Cultura de Estarreja, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h, e aos sábados e domingos, das 15h às 18h.



Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

De 13
a 18 de Junho**INTERMARCHÉ**
de Ilhavo

Os Mosqueteiros

0,99€ (*)Dentrífico Total
Colgate
Normal, Branqueador,
Riscas Frescas - 75 ml Unid.**1,99€ (*)**Palmolive
Shampoo 1 em 1
Anti Caspa, Leite Amêndoas,
Garnemila Ovos,
Aloe, Vera Planta
Shampoo 2 em 1
Proteínas de Trigo 2 em 1
400 ml - unid.
Crema amaciador
Cabelos Secos
Cabelos normais
300 ml - Unid.**GANHE ESTE MAGNÍFICO ROUPÃO!**Na compra de 1 Produto **AJAX**
+ 1 produto **COLGATE** ou **PALMOLIVE**Aproveitamento neste anúncio a que se encontra associado com intermarché.
Envie o seu talão de compra INTERMARCHÉ (ECONOMICHE)
para o apartado 2700 117-201 Lisboa
Limitado às primeiras 100 respostas**0,49€**Leite UHT
Pâturages
Magro - 1lt**0,49€**Melão Verde
Categoria: II - Kg**2,45€**Special K Frutos Vermelhos
Kellogg's
300 gr**6,38€**Corvina à posta
Kg**12,46€**Detergente p/ Máquina
de lavar Roupa
Tide
2 X 36 Doses**0,70€**Arroz Carolino
Martí
Extra Longo
1Kg**1,24€**Iogurte q/ Pedações Linha Zero
Nestlé
Fibras/ Uva, Morango, Pêssego
4 X 125 gr - Unid.**0,85€**
Oleo Alimentar
Flor do Lar
1 Lt**0,70€**
Sumo 100%
Paquito
Laranja, Pêssego/Uva, Ananás/ Uva
3X0,20 Lt - Unid.**0,49€**Água q/ Gás
Serras de Fajã
5lt**0,79€**Vinho de Mesa
Babele
Tinto, Branco, Rose
1lt - Unid.**1,20€**2 Rolos de Cozinha
Decorados
Apta - Folha Tripla**0,79€**Ervilhas
Saint Eloi
400 gr**1,30€**Moelas de Frango
Congeladas
Kg**1,49€**8 Cones - Hoornies - Wafels
8 Cones - Lomas - Conetti
8 Cones - Hoornies - Wafels
8 Cones - Cones - Conetti
8 Cones - Bauniha/ Chocolate
800 ml - Unid.**Poupar é fácil**

Com Galeria Comercial

**INTERMARCHÉ**
de Ilhavo
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - ÍLHAVO - Horário: Todos os dias das 9 às 21 Horas